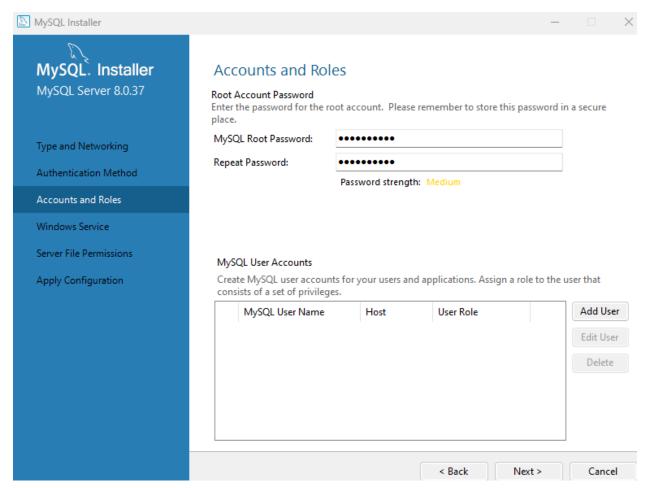
Vídeos Úteis

[FIXED] XAMPP Error: MySQL shutdown unexpectedly | Repair Corrupted Database

Login



123.Arthur

Introdução

O que é SQL?

SQL (Structured Query Language) é uma **linguagem de banco de dados** usada para gerenciar e manipular dados em sistemas de bancos de dados relacionais, como **MySQL**, **PostgreSQL** e **SQL Server**. Ela permite que os usuários realizem várias operações, como criar, modificar e consultar dados.

Com SQL, é possível:

- Criar e alterar a estrutura dos bancos de dados (tabelas, índices, etc.)
- Inserir, atualizar e excluir dados nas tabelas
- Consultar (fazer queries) para obter informações específicas

Principais Comandos SQL:

• INSERT: Insere novos dados em uma tabela.

Exemplo:

```
INSERT INTO Funcionarios (Nome, Cargo, Salario) VALUES ('Maria',
'Analista', 2500);
```

• **UPDATE**: Atualiza dados existentes.

Exemplo:

```
UPDATE Funcionarios SET Salario = 3000 WHERE Nome = 'Maria';
```

0

• **SELECT**: Consulta e retorna dados de uma ou mais tabelas.

Exemplo:

sal

Copiar código

```
SELECT Nome, Salario FROM Funcionarios WHERE Cargo = 'Analista';
```

0

O que é um Banco de Dados Relacional?

Um banco de dados relacional organiza os dados em tabelas (linhas e colunas), onde cada linha representa um registro e cada coluna representa um atributo do dado. O SQL é a linguagem padrão para interagir com esses tipos de bancos de dados.

Diferença entre SQL e MySQL

SQL (Structured Query Language)

- O que é: SQL é uma linguagem usada para gerenciar e manipular dados em um banco de dados relacional. Ou seja, SQL é o meio pelo qual você interage com o banco de dados, criando, consultando, atualizando ou deletando dados.
- **Função principal**: Com SQL, você pode criar tabelas, definir relacionamentos entre dados e executar consultas para extrair informações.
- Exemplo de uso:

```
Criar uma tabela:
```

```
CREATE TABLE Funcionarios (
    ID INT,
    Nome VARCHAR(100),
    Cargo VARCHAR(50)
);

Consultar dados:

SELECT Nome, Cargo FROM Funcionarios WHERE Cargo = 'Analista';
```

MySQL

- O que é: MySQL é um software de gerenciamento de banco de dados (SGBD) que utiliza a linguagem SQL para interagir com os dados. Ele é um dos SGBDs mais populares e é amplamente usado para gerenciar grandes volumes de dados em aplicações web e sistemas empresariais.
- Função principal: O MySQL gerencia o armazenamento físico dos dados e processa as instruções SQL que você escreve. Ele é responsável por garantir a segurança, performance e confiabilidade do banco de dados.
- **Exemplo de uso**: Ao instalar o MySQL, você pode usar SQL para criar, gerenciar e manipular os dados no banco que o MySQL está gerenciando.

Resumo da Diferença:

- SQL: É a linguagem usada para interagir com qualquer banco de dados relacional.
- **MySQL**: É um **software** específico de gerenciamento de banco de dados que usa a linguagem SQL para processar dados.

Comparação

Característica	SQL	MySQL	
O que é?	Linguagem de consulta para BD	Sistema de gerenciamento de banco de dados	
Função	Manipulação de dados	Armazenamento e gerenciamento de dados	
Exemplo de uso	Escrever consultas (SELECT, INSERT)	Executar, armazenar e proteger dados	
Tipo	Padrão de linguagem	Software específico	

Essa explicação deixa claro que SQL é a linguagem, enquanto MySQL é o software que usa SQL para gerenciar os dados.

O que é um Banco de Dados?

Um **banco de dados** é um local onde os dados de um sistema são armazenados de forma estruturada. Ele é essencial para gerenciar informações de forma eficiente, permitindo que os dados sejam organizados, acessados e manipulados conforme necessário.

- **Criação**: Um banco de dados é geralmente criado utilizando a linguagem SQL (Structured Query Language), que define sua estrutura e permite manipular os dados.
- **Gerenciamento**: Softwares de gerenciamento de banco de dados, como o **MySQL**, são usados para armazenar, proteger e acessar esses dados de maneira eficiente.

Principais Elementos de um Banco de Dados (Data Base)

1. Diagrama do Banco de Dados

- O Diagrama do Banco é um projeto ou um desenho visual que representa como o banco de dados vai funcionar. Ele mostra as tabelas, as relações entre elas e outras estruturas, facilitando a compreensão do modelo de dados.
- Exemplo: Em um sistema de gerenciamento de funcionários, o diagrama pode mostrar como a tabela de funcionários se relaciona com a tabela de departamentos.

2. Banco de Dados

 O Banco de Dados é a entidade principal que contém todos os elementos, como tabelas, índices e procedimentos armazenados. Ele é como um "grande container" onde tudo relacionado ao sistema de dados está armazenado.

3. Tabelas

- As tabelas são o principal componente de um banco de dados. Cada tabela armazena uma categoria de dados. Por exemplo, uma tabela pode armazenar dados de funcionários, enquanto outra tabela armazena dados de departamentos.
- Exemplo de Tabela (Funcionários):

4.

ID	Nome	Cargo	Departamento
1	Maria Silva	Analista	ΤΙ
2	João Pereira	Gerente	RH

5.

Colunas

- As colunas definem o tipo de informação armazenada em uma tabela. Cada coluna representa um campo de dados. Exemplo: Nome, Cargo, Departamento são colunas na tabela Funcionários.
- Exemplo de Colunas na Tabela Funcionários:
 - ID: Identificação única do funcionário
 - Nome: Nome do funcionário
 - Cargo: Posição do funcionário na empresa

6. Dados

- Os dados são os valores inseridos nas tabelas pelos usuários ou pelo sistema.
 São os valores reais que preenchem as colunas de cada tabela. Eles representam a informação que o banco de dados está armazenando.
- Exemplo de Dados:
 - "Maria Silva" no campo Nome
 - "Gerente" no campo Cargo

CRUD: Operações Básicas em um Banco de Dados

As operações básicas para manipular dados em um banco de dados são resumidas pela sigla **CRUD**:

- Create (Criar) Inserir novos dados.
 - Exemplo: INSERT INTO Funcionarios (Nome, Cargo) VALUES ('Ana Costa', 'Assistente');
- Read (Ler) Consultar e ler dados existentes.
 - Exemplo: SELECT * FROM Funcionarios WHERE Cargo = 'Gerente';
- **U**pdate (Atualizar) Modificar dados existentes.
 - o Exemplo: UPDATE Funcionarios SET Cargo = 'Gerente' WHERE Nome = 'Ana Costa';

- **D**elete (Deletar) Remover dados.
 - o Exemplo: DELETE FROM Funcionarios WHERE Nome = 'João Pereira';

Criando um Banco de Dados

Ao usar SQL para criar um banco de dados, você começa definindo o nome do banco e, em seguida, pode visualizar todos os bancos criados no sistema. Aqui estão os comandos básicos:

1. Criar um Banco de Dados

Para criar um novo banco de dados, usamos o comando CREATE DATABASE. Esse comando define o nome do banco e o cria no servidor de banco de dados.

Comando:

CREATE DATABASE nome_do_banco;

Exemplo:

CREATE DATABASE EmpresaDB;

Esse exemplo cria um banco de dados chamado **EmpresaDB**. Você pode substituir EmpresaDB por qualquer nome que faça sentido para o seu projeto.

2. Mostrar os Bancos de Dados Existentes

Depois de criar o banco de dados, você pode listar todos os bancos criados no servidor usando o comando SHOW DATABASES.

Comando: SHOW DATABASES; Exemplo de Retorno:

| Database |

```
+-----+
| EmpresaDB |
| information_schema |
| mysql |
| performance_schema |
| sys |
+-----+
```

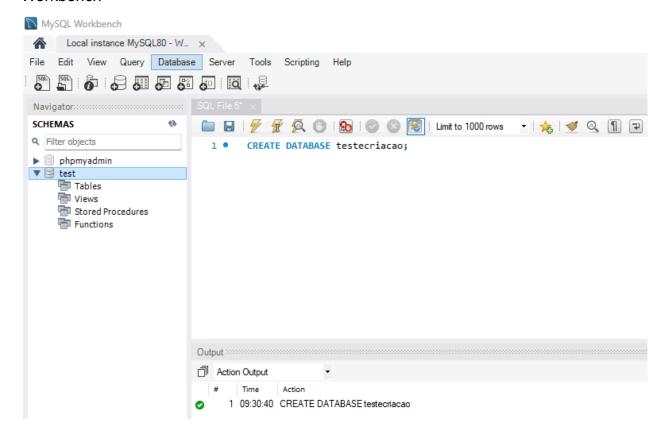
Aqui, **EmpresaDB** aparece na lista de bancos de dados, junto com outros bancos padrão do sistema, como **mysql** e **performance_schema**.

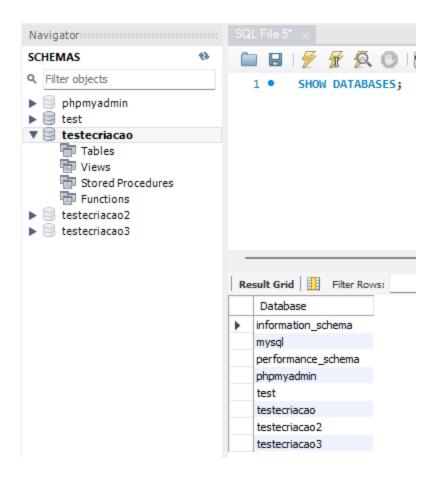
Resumo dos Comandos

Comando	Função
CREATE DATABASE	Cria um novo banco de dados
SHOW DATABASES	Lista todos os bancos de dados no servidor

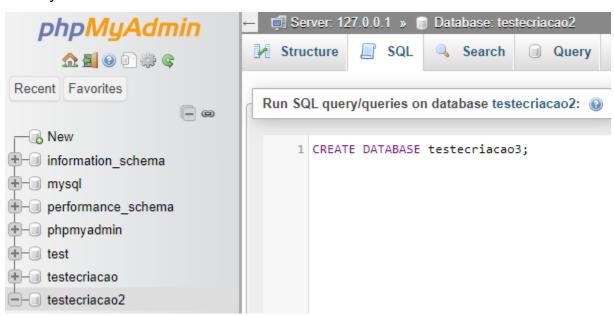
Esses são os comandos básicos para começar a trabalhar com bancos de dados no SQL. Com isso, você pode criar e visualizar os bancos de dados no sistema de gerenciamento, como MySQL, PostgreSQL ou SQL Server.

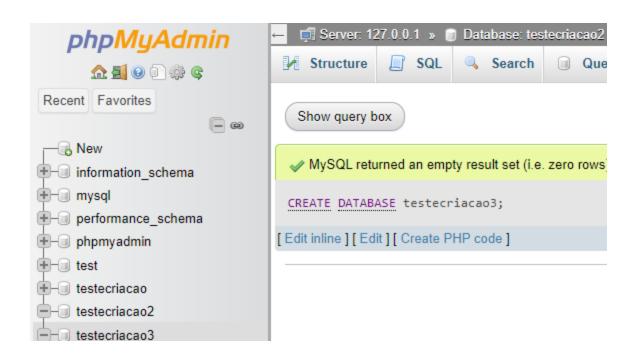
Workbench

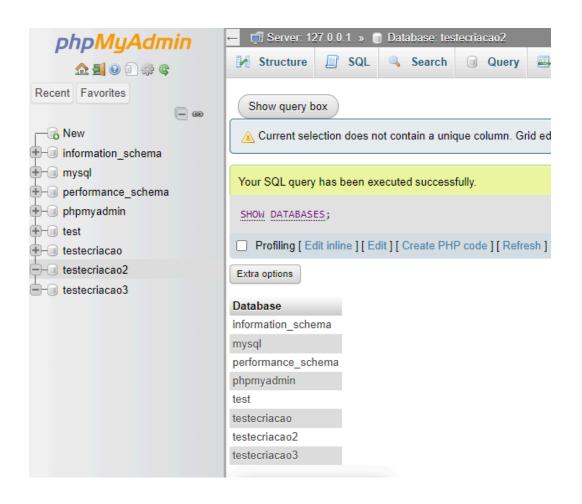




PHPmyAdmin







Sintaxe do SQL

No SQL, há algumas convenções de escrita que ajudam a manter o código organizado e fácil de ler. Aqui estão as principais regras:

1. Comandos em UPPERCASE:

 Os comandos SQL, como SELECT, CREATE, INSERT, UPDATE, e outros, são escritos em letras maiúsculas para facilitar a leitura e diferenciação do que é comando e do que são nomes de tabelas ou colunas.

2. Nomes de Tabelas e Colunas em lowercase:

 Os nomes de tabelas, colunas e outros identificadores geralmente são escritos em letras minúsculas. Isso não é uma regra obrigatória, mas é uma boa prática para manter a consistência e evitar confusões.

3. Uso de ponto e vírgula (;):

 Cada instrução SQL deve terminar com um ponto e vírgula (;). Embora em alguns casos, dependendo do ambiente, o ponto e vírgula possa não ser obrigatório, é recomendado sempre colocá-lo para evitar problemas e garantir que o comando seja finalizado corretamente.

Exemplo de Sintaxe SQL Correta:

```
CREATE DATABASE empresa_db;

CREATE TABLE funcionarios (
   id INT PRIMARY KEY,
   nome VARCHAR(100),
   cargo VARCHAR(50),
   salario DECIMAL(10, 2)
);

INSERT INTO funcionarios (id, nome, cargo, salario)
VALUES (1, 'Maria Silva', 'Analista', 2500.00);

SELECT nome, cargo, salario
FROM funcionarios
WHERE cargo = 'Analista';
```

• Comandos em UPPERCASE: CREATE, INSERT, SELECT, WHERE

- Nomes de tabelas e colunas em lowercase: empresa_db, funcionarios, nome, cargo, salario
- Ponto e vírgula no final de cada instrução para garantir que o comando foi finalizado.

Seguindo essa estrutura, seu código SQL fica mais claro, organizado e com menos chances de erro ao ser executado.

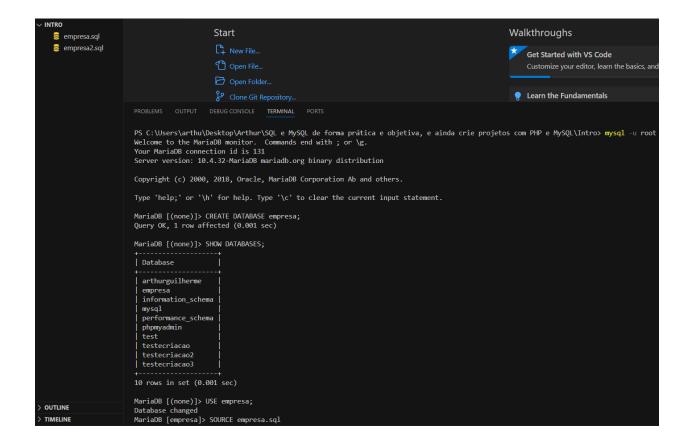
Importação de DB

- Selecionar o banco com o comando **USE**;
- Utilizar com o comando SOURCE;

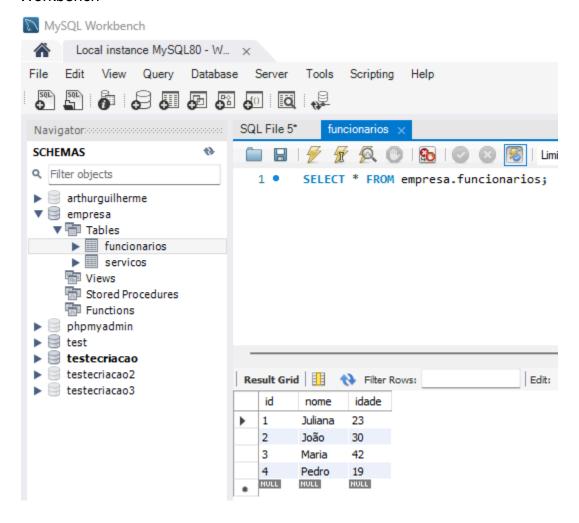
Comandos

USE<name>

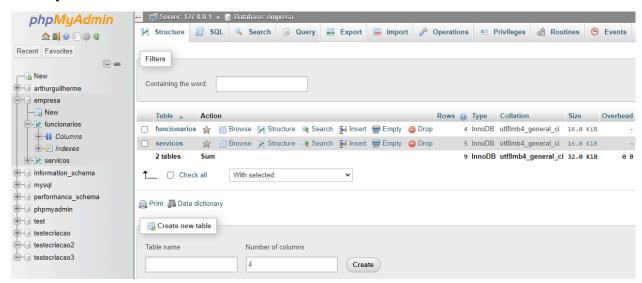
source<file>



Workbench

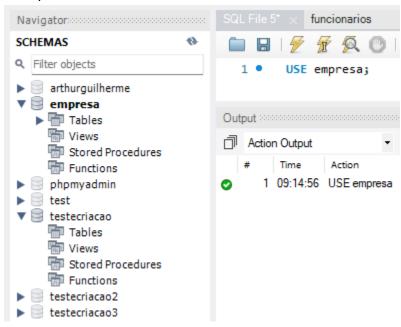


PHPmyAdmin



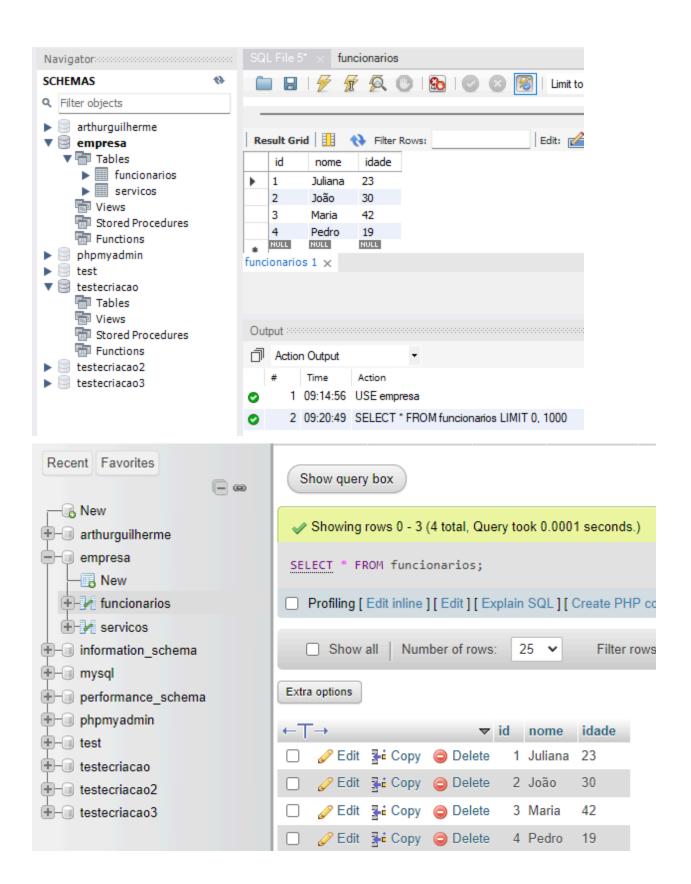
Selecionando Dados de uma Tabela

*Sempre selecionar DB



Comandos

SELECT * FROM nomeDB



Gerenciamento de DB

Para **remover um banco de dados** em SQL, usamos o comando DROP DATABASE. Esse comando exclui completamente o banco de dados, incluindo todas as tabelas e dados armazenados nele. **Atenção:** esse processo é irreversível, ou seja, todos os dados serão perdidos.

Comando para Remover um Banco de Dados

Comando:

DROP DATABASE nomedb;

•

Exemplo:

DROP DATABASE empresa_db;

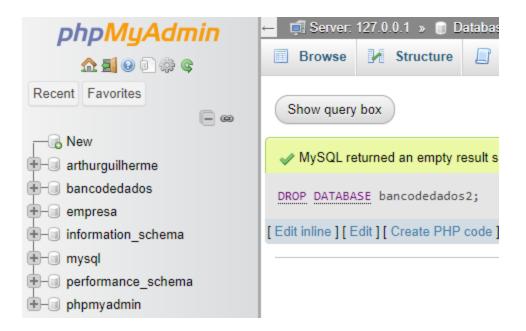
•

Nesse exemplo, o banco de dados **empresa_db** será completamente removido do sistema. Após a execução desse comando, não será possível recuperar as informações a menos que haja um backup.

Resumo

Comando	Função	
DROP DATABASE	Remove um banco de dados e todos os seus	
nomedb	dados	

Sempre tenha cuidado ao usar esse comando, especialmente em sistemas de produção!



Exportar DB

Comando

mysqldump - root tablename > filename.sql

Vai gerar o arquivo cópia.

Utilizar DB

Comando

USE name

DB que não está sendo utilizado

Comando

SELECT * FROM bd.table

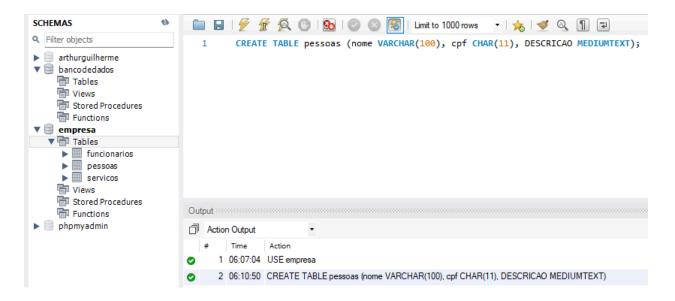
Criação de Tabelas

O que é uma tabela?

Entidade responsável por guardar os dados para consulta posterior. Possui colunas (categorias) com tipos determinados e atributos.

*Importante

• Se num for preciso realizar uma soma, o número pode ser string. Por exemplo: nº de casa, telefone .



Criando uma tabela

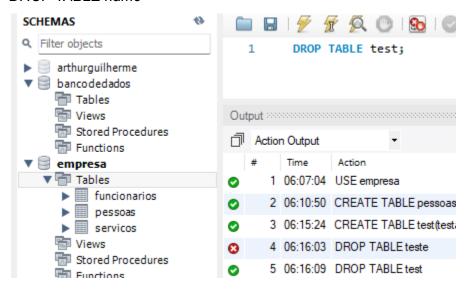
Comando

CREATE TABLE tablename

Removendo Tabela

Comando

DROP TABLE name



Tipos de Dados

Dividem-se em: texto, data, numérico e espacial. Muito importante para criação do DB, permite limites.

Tipos de Texto

CHAR(x)

0 a 255 caracteres.

VARCHAR(x)

0 A 65535 CARACTERES.

TINYTEXT

0 a 255 caracteres.

MEDIUMTEXT

0 até 16777215.

CHAR e VARCHAR aceitam números e caracteres especiais.

Inserindo Dados

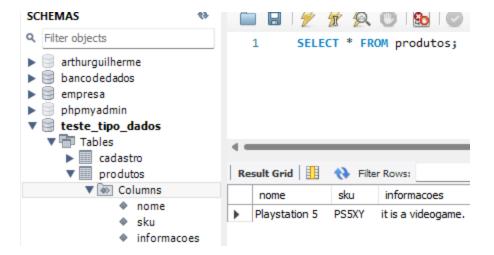
Saiba em qual banco os comandos irão funcionar, depois insira os dados.

Comando

INSERT INTO tablename (col, col, col) VALUES (valueCOL, valueCOL, valueCOL)

SELECT * FROM produtos;





Tipos Numéricos

BIT(x)

1 a 64 caracteres.

TINYINT(X)

1 a 255 caracteres.

BOOL

0 é FALSE e 1 é TRUE

INT(x)

entre -2147483648 a 2147483647

Criando Tabelas com Tipos Numéricos

```
1 INSERT INTO servidores (nome, espaco_disco, ligado) VALUES ('Servidor 1', 123456, 0);
```

Tipos de Data

DATA

Formato yyy-mm-dd

DATETIME

Data com horário no formato YYYY-MM-DD hh:mm:ss

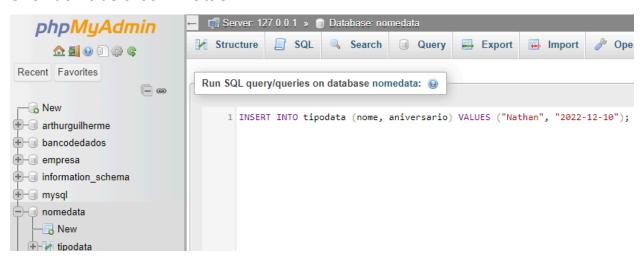
TIMESTAMP

Aceita data no formato DATETIME, mas apenas entre os anos 1970 e 2038.

*Observação

Sempre coloque entre aspas!

Criando Tabela com Datas



Porque Escolher o Tipo de Dado?

Sempre escolha o mais próximo da necessidade e limitar tamanho quando for possível. Isso otimiza o banco e economiza espaço em disco.

Alteração de Tabelas

Sempre começa com "ALTER TABLE tableName"

Comandos

ALTER TABLE table ADD COLUMN columnName dataType

ALTER TABLE table DROP COLUMN columnName

ALTER TABLE table MODIFY COLUMN columnName dataType

Adição de Coluna

```
1 ALTER TABLE funcionarios ADD COLUMN profissao VARCHAR(100);
```

Remoção de Coluna

```
ALTER TABLE funcionarios DROP COLUMN profissao;
```

Modificar Tipo de Coluna

```
1 ALTER TABLE funcionarios MODIFY COLUMN data_nascimento DATE;
```

Queries do CRUD

O que é CRUD?

Açoes utilizadas em todas as aplicações.

Create

Criar, inserir dados. INSERT

Read

ler dados. SELECT

Update

Atualizar Dados. **UPDATE**

Delete

Deletar, remover dados. DROP

Toda Aplicação Web com banco de dados tem pelo menos uma destas operações ou todas elas.

Selecionar Todos os Dados

Comando

SELECT * FROM tableName



É interessante aprender fazer **SELECTs** mais precisos, para não precisar carregar todos os dados de uma vez.

Selecionar Colunas Específicas

Isso é um filtro para otimizar consultas.

Comando

SELECT coluna1, coluna2 FROM tableName



Inserindo Dados na Tabela

Criar dados.

Comando

INSERT UBTI tableName (colunas) VALUES (valores)

```
1 INSERT INTO pessoas VALUES ("Nathan Silva", "7412587", "78965412398", 2200);
```

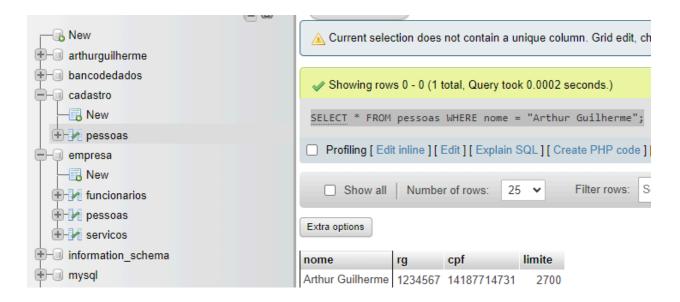
Atalho

SQL aceita que sejam **omitidas as colunas**, desde que se preencha todas elas ao inserir dados.

A Impôrtancia do WHERE

Determina quais registros serão atualizados.

Regra Sempre utilizá-lo quando **Atualizar** ou **Remover** dados.



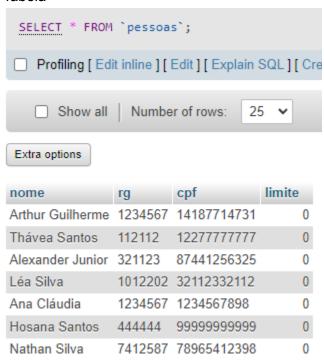
Atualizando Dados

Atualize dados de uma ou mais colunas.

Comando

UPDATE tableName SET coluna=valor WHERE condition

Tabela



Update Uma Coluna

```
1 UPDATE pessoas SET limite = 10000 WHERE nome = "Arthur Guilherme";
```

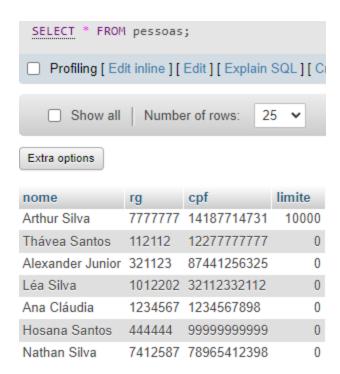
Tabela



Update Duas Colunas

```
<u>UPDATE</u> pessoas <u>SET</u> rg = "7777777", nome = "Arthur Silva" WHERE nome = "Arthur Guilherme";
```

Tabela



Deletando Dados

Comando

DELETE FROM tableName WHERE condição;

```
1 DELETE FROM pessoas WHERE nome = "Hosana Santos";
```



**ATENÇÃO

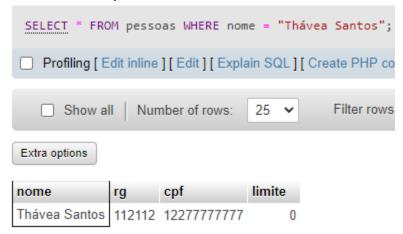
Caso num utilize WHERE ,tudo será deletado!

Sem WHERE

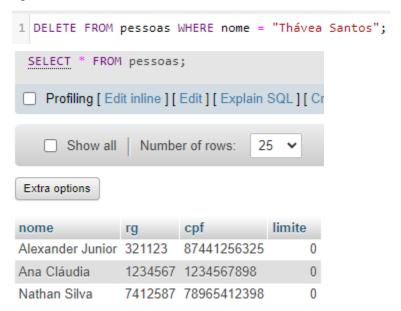


Como Saber o que Deletar?

Selecione antes para conferir:



Agora delete:



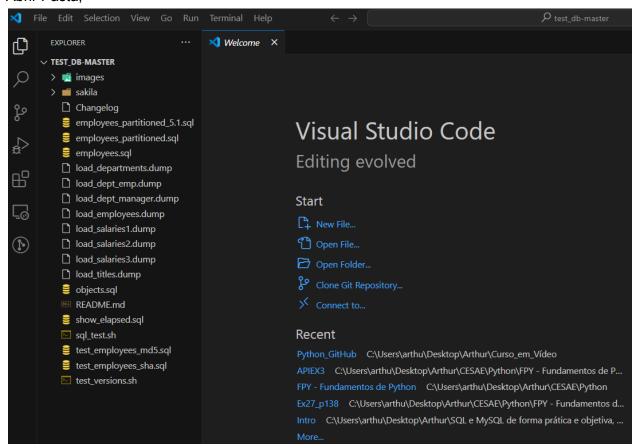
Avançando em SELECT

Instalando um BD

https://github.com/datacharmer/test_db

VSCODE

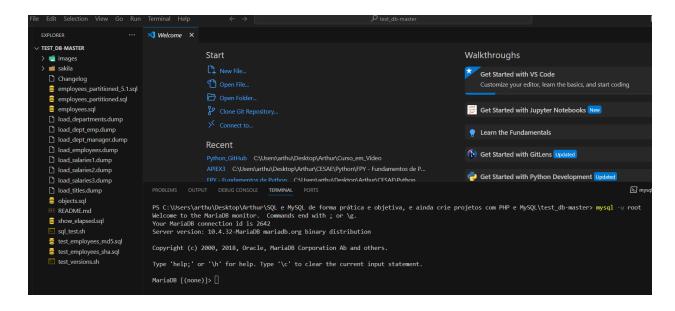
1. Abrir Pasta:



2. Acessar Arquivo:

mysql -u root

ERROR 1045 (28000): Access denied for user 'root'@'localhost' (using password: NO) mysql -u root -p



3. Criar DB

CREATE DATABASE employees;

```
PS C:\Users\arthu\Desktop\Arthur\SQL e MySQL de forma prática e objetiva, e ainda crie projetos com PHP e MySQL\test_db-master> mysql -u root Welcome to the MariaDB monitor. Commands end with; or \g.
Your MariaDB connection id is 2645
Server version: 10.4.32-MariaDB mariadb.org binary distribution
Copyright (c) 2000, 2018, Oracle, MariaDB Corporation Ab and others.
Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the current input statement.

MariaDB [(none)]> CREATE DATABASE employees;
Query OK, 1 row affected (0.001 sec)

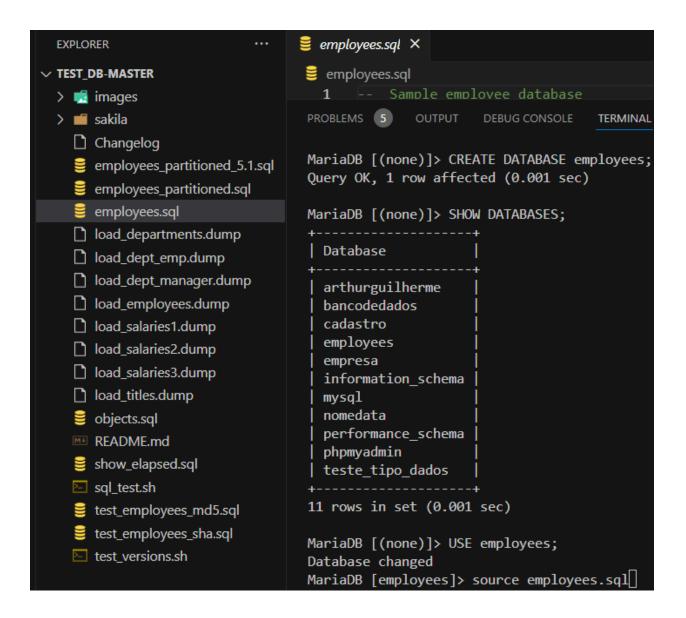
MariaDB [(none)]> [
```

4. Confira;

SHOW DATABASES;

```
MariaDB [(none)]> CREATE DATABASE employees;
Query OK, 1 row affected (0.001 sec)
MariaDB [(none)]> SHOW DATABASES;
Database
arthurguilherme
bancodedados
cadastro
 employees
empresa
 information_schema
 mysql
 nomedata
 performance_schema
 phpmyadmin
 teste_tipo_dados
11 rows in set (0.001 sec)
```

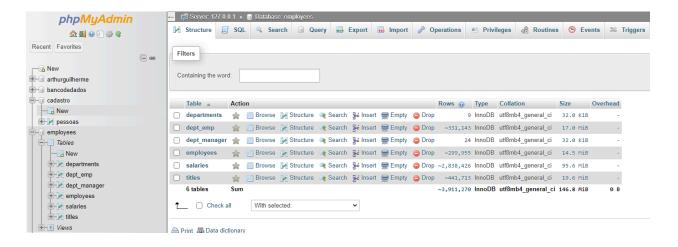
Garanta o Uso do Banco antes de Importar e Importe;
 USE employees;
 source employees.sql;



Lembre-se que tudo está sendo executado no **Terminal**, já dentro do local que tem o DB que será importado para o DB a pouco criado.

```
Query OK, 24918 rows affected (0.215 sec)
Records: 24918 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24921 rows affected (0.151 sec)
Records: 24921 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24922 rows affected (0.149 sec)
Records: 24922 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24918 rows affected (0.165 sec)
Records: 24918 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24923 rows affected (0.142 sec)
Records: 24923 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24924 rows affected (0.171 sec)
Records: 24924 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24920 rows affected (0.231 sec)
Records: 24920 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24920 rows affected (0.154 sec)
Records: 24920 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 24919 rows affected (0.189 sec)
Records: 24919 Duplicates: 0 Warnings: 0
Query OK, 7671 rows affected (0.052 sec)
Records: 7671 Duplicates: 0 Warnings: 0
 . - - - - - - - - - - - - - - - +
data load time diff
| 00:00:30 |
1 row in set (0.001 sec)
MariaDB [employees]>
```

6. Confira;



Solução para Erro de Importação

A importância do SELECT

A maioria das **queries** em um DB são de consulta. Esse comando é o que tem **mais variações**, dessa forma cria-se **filtros avançados**.

****Operadores do SQL

Comparação

Igual a Python.

BETWEEN

Selecione em um intervalo.

LIKE

Literalmente "COMO", irá buscar por meio de algum padrão.

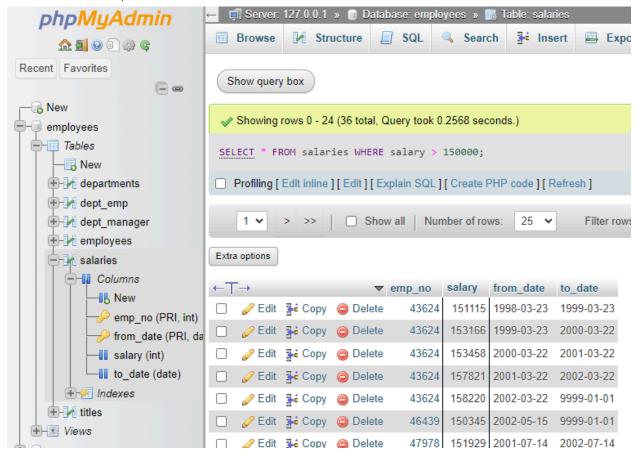
IN

Seleção entre um conjunto de valores específicos.

Cláusula WHERE

Veja a combinação do WHERE com os operadores.

Conforme tabelas, a consulta se faz dessa forma:



Utilizando DISTINC

Serve para mostrar as variações de valores.

comando

SELECT DISTINC column FROM tableName



Operadores Lógicos

AND

Usa duas condições para retornar a consulta, apenas se ambas forem verdadeiras.

OR

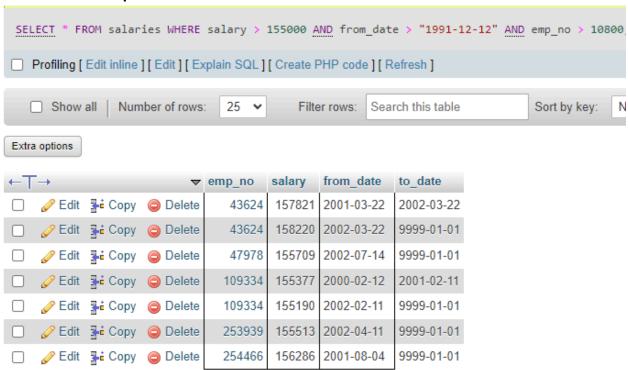
Recebe duas condições, retorna se pelo menus uma for verdadeira.

NOT

Inverte a lógica.

Utilizando o AND

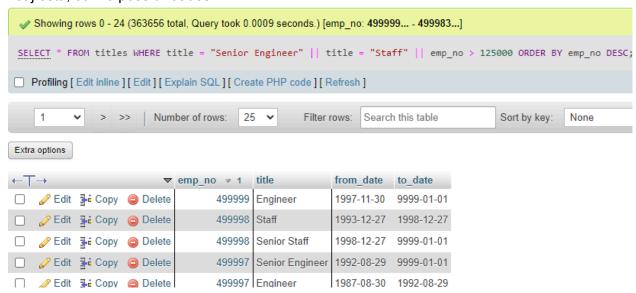
Utiliza um filtro duplo.



Utilizando o OR

Qualquer condição, se for verdadeira, o resultado será retornado. Não há limite de condições para uma query.

Veaj esta, com 3 possibilidades:

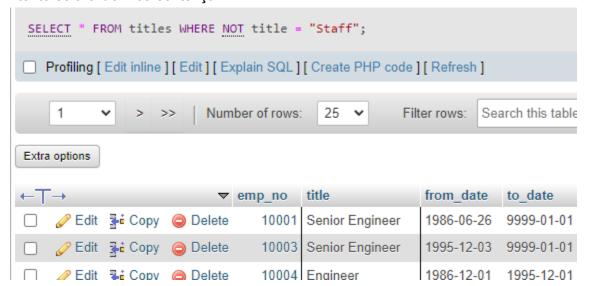


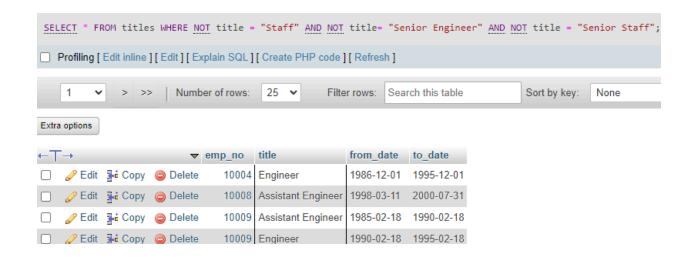
Utilizando o NOT

Inverter uma cláusula. Leia-se "menos os que (cláusula)".

*Cuidado

Atente-se a **ordem** da sentença:





Utilizando ORDER BY

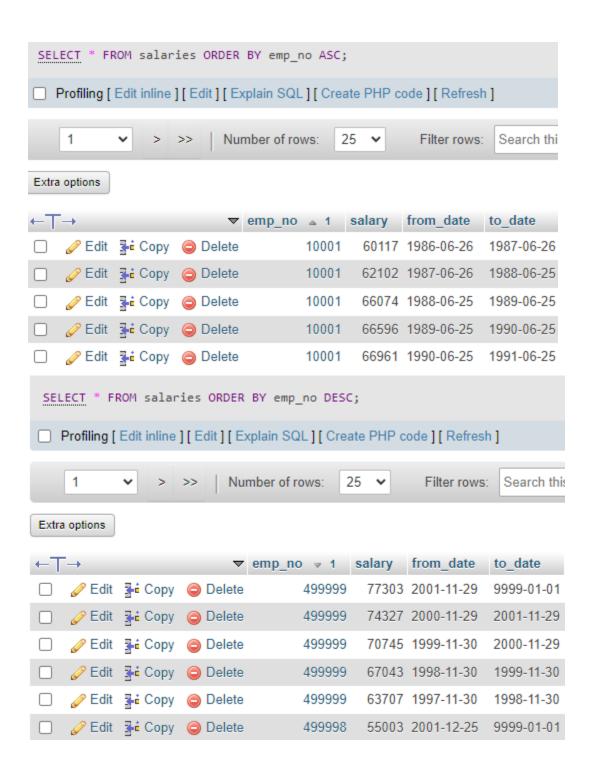
Basicamente, ordenação de resultados. Pode ser ASC ou DESC.

Comando

SELECT * FROM table ORDER BY column ASC/DESC

*Cuidado

Sempre utilizar após WHERE e antes de alguma coluna.



Utilizando a LIMIT

Limite a consulta para tornar mais rápida.

Comando

SELECT * FROM tableName LIMIT no

SELECT * FROM salaries LIMIT 10;												
☐ Profiling [Edit inline] [Edit] [Explain SQL] [Create PHP code] [Refresh]												
Extra options												
←Ţ	_→		\forall	emp_no	salary	from_date	to_date					
	<i></i>	≩- Сору	Delete	10001	60117	1986-06-26	1987-06-26					
		≩ сору	Delete	10001	62102	1987-06-26	1988-06-25					
		∄- Copy	Delete	10001	66074	1988-06-25	1989-06-25					
	Edit	≩ сору	Delete	10001	66596	1989-06-25	1990-06-25					
	<i> </i>	≩ сору	Delete	10001	66961	1990-06-25	1991-06-25					
		≩- ё Сору	Delete	10001	71046	1991-06-25	1992-06-24					
	Edit	≩- Сору	Delete	10001	74333	1992-06-24	1993-06-24					
		≩- Сору	Delete	10001	75286	1993-06-24	1994-06-24					
	<i> </i>	≩ сору	Delete	10001	75994	1994-06-24	1995-06-24					
		≩ сору	Delete	10001	76884	1995-06-24	1996-06-23					

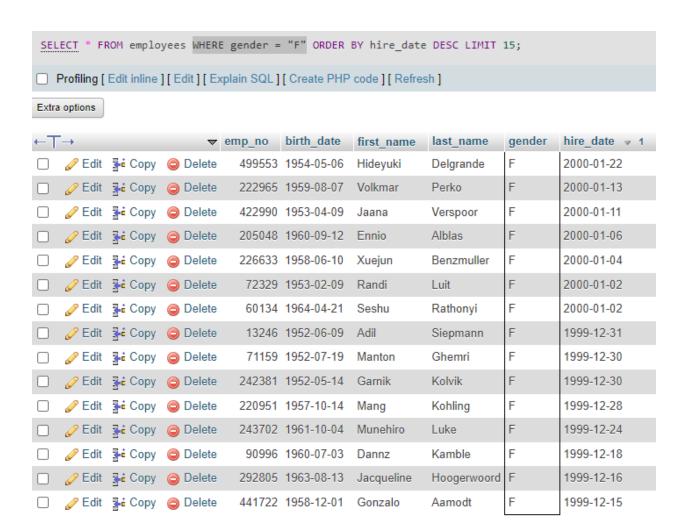
*Cuidado

LIMIT Nº <u>sempre</u> no fim

SELECT * FROM salaries ORDER BY salary DESC LIMIT 10; Profiling [Edit inline] [Edit] [Explain SQL] [Create PHP code] [Refresh]

Extra options

←Ţ	−		\triangledown	emp_no	salary ▼ 1	from_date	to_date
	Edit	≩- сору	Delete	43624	158220	2002-03-22	9999-01-01
		≩ сору	Delete	43624	157821	2001-03-22	2002-03-22
	Edit	≩ Copy	Delete	254466	156286	2001-08-04	9999-01-01
		≩ сору	Delete	47978	155709	2002-07-14	9999-01-01
		≩- Сору	Delete	253939	155513	2002-04-11	9999-01-01
		≩ сору	Delete	109334	155377	2000-02-12	2001-02-11
	Edit	≩ сору	Delete	109334	155190	2002-02-11	9999-01-01
		≩- Сору	Delete	109334	154888	2001-02-11	2002-02-11
		≩- Сору	Delete	109334	154885	1999-02-12	2000-02-12
		≩ сору	Delete	80823	154459	2002-02-22	9999-01-01



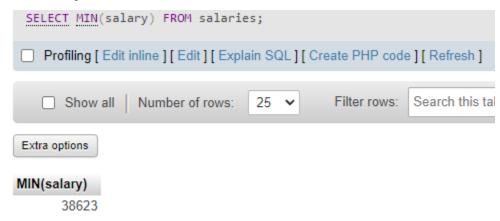
Funções SQL

Blocos de códigos reaproveitáveis para extrair resultados que demandam muita programação. Basicamente simplificam as consultas.

Sem Função



Com Função



Função MIN

Retorna o menor valor de uma coluna.

Comando

SELECT MIN(column) FROM tableName

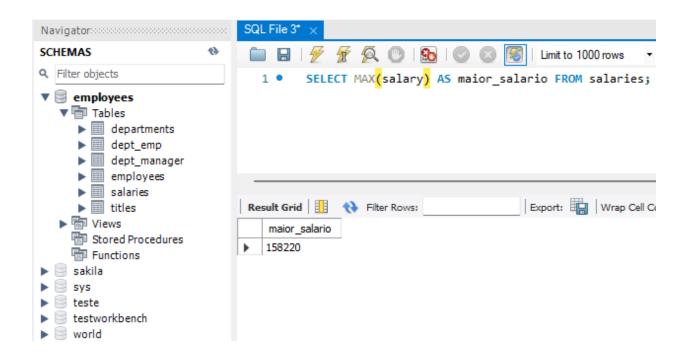


Função MAX

Retorna o maior valor de uma coluna.

Comando

SELECT MAX(column) FROM tablename



Função COUNT

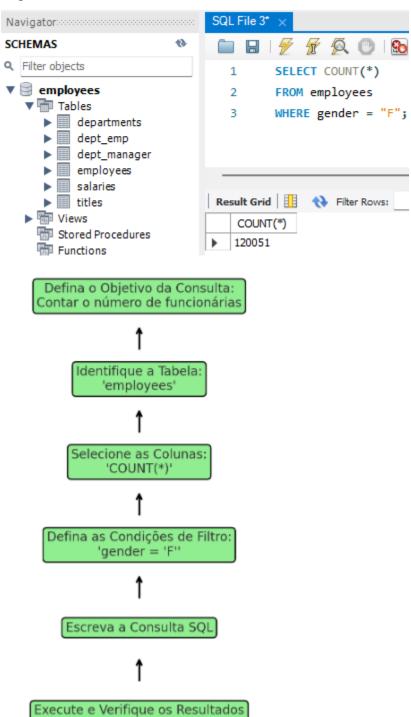
Retorna número de valores que combinam com algum critério, ou seja, utilizado com **WHERE**. A retorno será exatamente quantas **linhas** aquela coluna retorna **true**.

Comando

SELECT COUNT(* ou column) FROM tableName WHERE condition



Lógica da Consulta

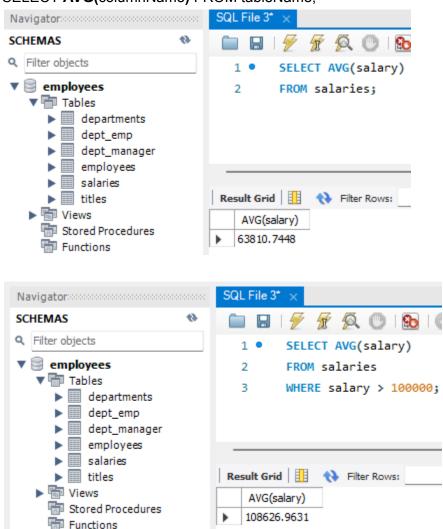


FUNÇÃO AVG

Retorna média de uma coluna.

Comando

SELECT AVG(columnName) FROM tableName;



Cuidados

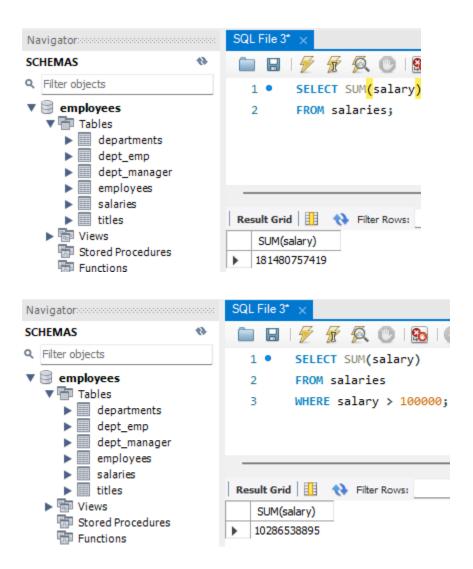
Utilize colunas com **números**, strings nem raz sentido.

Função SUM

Retorna a soma dos valores n+uméricos de uma coluna.

Comando

SELECT **SUM**(columnName) FROM tableName



Função LIKE

Retorna resultados semeplantes a algum padrão. Por lógica, vem depois do WHERE.

Uso do "%"

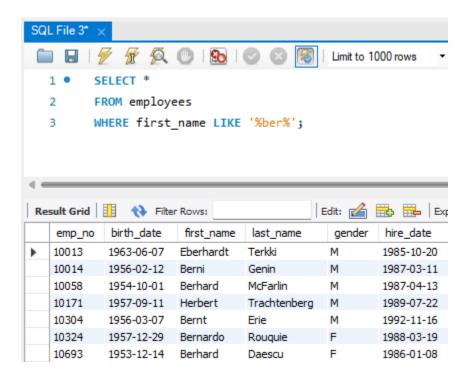
Não é obrigatório

Comando

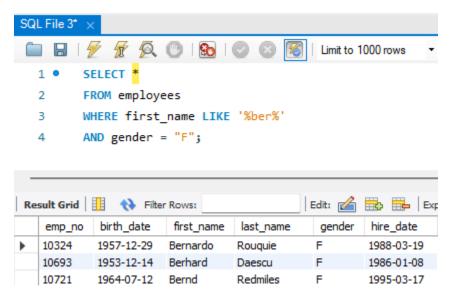
SELECT * FROM tableName WHERE columnName LIKE pattern.

Fluxograma do Raciocínio para a Consulta

- Defina o Objetivo da Consulta:
 Contar o número de funcionários cujo nome contém "ber".
- Identifique a Tabela: employees.
- Selecione as Colunas: Todas as colunas (*).
- Defina as Condições de Filtro: first_name LIKE '%ber%'.



LIKE + AND



Operador IN

Busca conjunto de valores.

Comando

SELECT * FROM tableName WHERE column IN(value, value, value, ...)

Fluxograma do Raciocínio

Defina o Objetivo da Consulta:

Objetivo: Selecionar todos os registros de funcionários que pertencem aos departamentos 'd004', 'd005', e 'd006'.

• Identifique a Tabela:

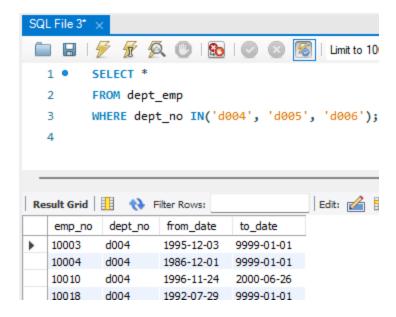
Tabela: dept_emp.

• Selecione as Colunas:

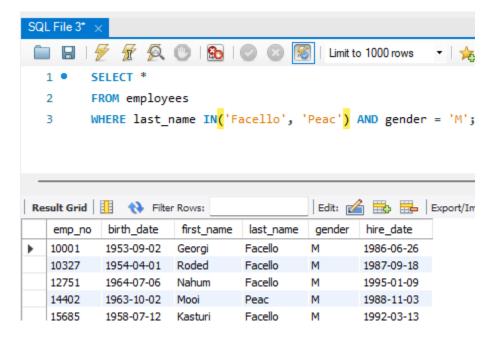
Colunas: Todas as colunas (*).

• Defina as Condições de Filtro:

Condição: dept_no IN('d004', 'd005', 'd006').



IN + AND



Operador BETWEEN

Parecido com o IN, mas utiliza **Faixa de Valores**. Geralmente, utilizado com o operador **AND** para determinar onde **termina** o intervalo.

Comando

SELECT * FROM tableName WHERE colunmName BETWEEN 'value' AND 'value'

Fluxograma do Raciocínio

 Defina o Objetivo da Consulta:
 Objetivo: Selecionar todos os registros de funcionários que pertencem aos departamentos entre 'd005' e 'd006'.

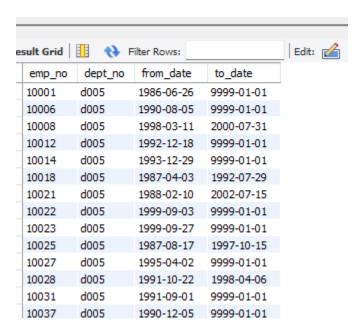
Identifique a Tabela:
 Tabela: dept_emp.

Selecione as Colunas:

Colunas: Todas as colunas (*).

Defina as Condições de Filtro:
 Condição: dept_no BETWEEN 'd005' AND 'd009'.

```
1 • SELECT *
2 FROM dept_emp
3 WHERE dept_no BETWEEN 'd005' AND 'd009';
```



IN x BETWEEN

IN

Não tem um intervalo em sequência.

Ex: d005, d007, d009

AND

Tem um intervalo em sequência

Ex.

...BETWEEN 'd005' AND 'd009'; ('d005', 'd006', 'd007', 'd008', 'd009')

Criando ALIAS

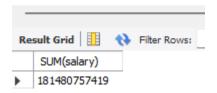
Serve para renomear uma coluna com nome "estranho".

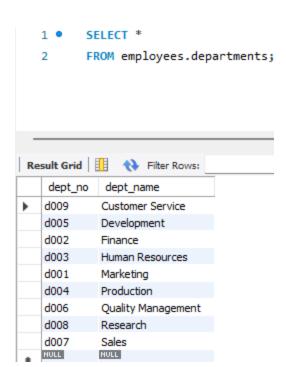
Comando

SELECT SUM(columnName) AS newName FROM tableName

Sem ALIAS

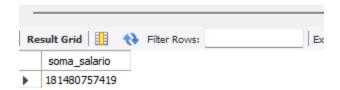
- 1 SELECT SUM(salary)
- 2 FROM salaries;

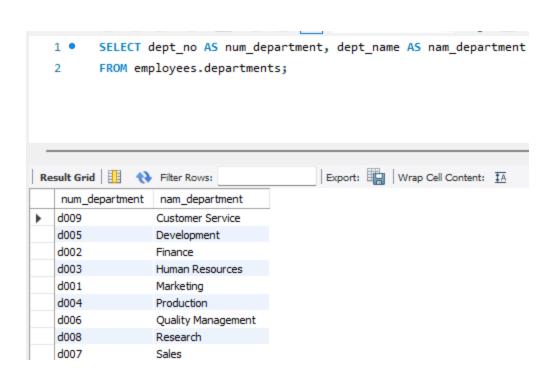




Com ALIAS

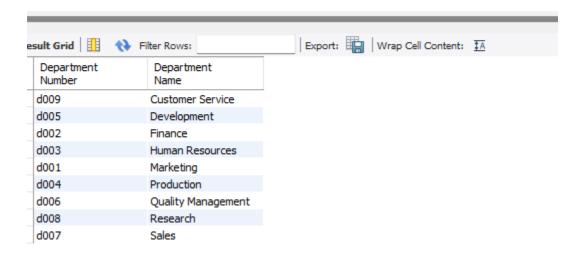
- 1 SELECT SUM(salary) AS soma_salario
- 2 FROM salaries;





Colocando Strings

- 1 SELECT dept_no AS "Department Number", dept_name AS "Department Name'
- 2 FROM employees.departments;



Criando Constraints na Tabela

O que são Constraints?

São **regras** que determinam **como os campos serão <u>preenchidos</u>**. Definir que um campo não pode ser nulo "**NOT NULL**", por exemplo. Elas podem ser criadas logo na criação das tabelas, mas podem ser adicionadas posteriormente também. Constraints são importantes para a **organização e padronização** do projeto.

Utilizando NOT NUL

Impede que um valor de uma coluna seja nulo. Coloca-se a instrução logo após o nome e tipo da coluna.

*Cuidado

Não considera **string vazia** um dado nulo!

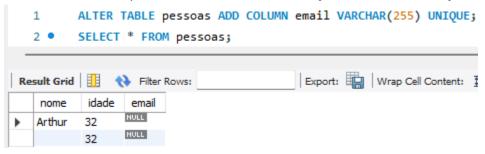
Como funciona?

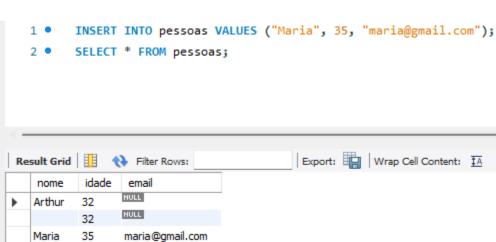
Colocando diretamente o valor NULL.

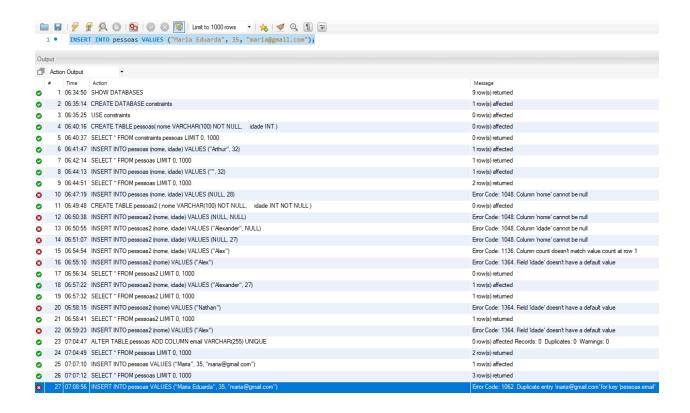


UNIQUE

É a constraint que garante que **todos os valores** <u>de uma coluna</u> serão diferentes. Na prática, uma coluna email, que use essa constraint, **não pode ter emails duplicados**.







Adicionar PRIMARY KFY

Cria uma chave primária para uma coluna, apenas pode ser utilizada uma única vez por tabela, geralmente é o ID. Valor sempre único, ou seja, <u>não</u> pode ser nulo. é um identificador único de registro na tabela.

```
1  CREATE TABLE produtos (
2  id INT NOT NULL,
3  nome VARCHAR(255),
5  PRIMARY KEY (id)
6 );
```

```
1 • INSERT INTO produtos VALUES(1, "batedeira", "123abc");
         SELECT * FROM produtos;
  3 • INSERT INTO produtos VALUES(1, "fogão", "123abc");
Output ::
Action Output
# Time Action

1 06:34:50 SHOW DATABASES
                                                                                                                                                  Message
                                                                                                                                                 9 row(s) returned
2 06:35:14 CREATE DATABASE constraints
                                                                                                                                                 1 row(s) affected
3 06:35:25 USE constraints
                                                                                                                                                 0 row(s) affected

◆ 4 06:40:16 CREATE TABLE pessoas(nome VARCHAR(100) NOT NULL, idade INT)

                                                                                                                                                 0 row(s) affected

▼ 5 06:40:37 SELECT * FROM constraints pessoas LIMIT 0, 1000

6 06:41:47 INSERT INTO pessoas (nome, idade) VALUES ("Arthur", 32)
                                                                                                                                                 1 row(s) affected
      7 06:42:14 SELECT * FROM pessoas LIMIT 0, 1000
                                                                                                                                                 1 row(s) returned
8 06:44:13 INSERT INTO pessoas (nome, idade) VALUES ("", 32)
                                                                                                                                                 1 row(s) affected
       9 06:44:51 SELECT * FROM pessoas LIMIT 0, 1000
10 06:47:19 INSERT INTO pessoas (nome, idade) VALUES (NULL, 28)
                                                                                                                                                 Error Code: 1048. Column 'nome' cannot be null
11 06:49:48 CREATE TABLE pessoas2 (nome VARCHAR(100) NOT NULL, idade INT NOT NULL)
                                                                                                                                                 0 row(s) affected
2 12 06:50:38 INSERT INTO pessoas2 (nome, idade) VALUES (NULL, NULL)
                                                                                                                                                 Error Code: 1048. Column 'nome' cannot be null
3 06:50:55 INSERT INTO pessoas2 (nome, idade) VALUES ("Alexander", NULL)
                                                                                                                                                 Error Code: 1048. Column 'idade' cannot be null
8 14 06:51:07 INSERT INTO pessoas2 (nome, idade) VALUES (NULL, 27)
                                                                                                                                                 Error Code: 1048. Column 'nome' cannot be null
15 06:54:54 INSERT INTO pessoas2 (nome, idade) VALUES ("Alex")
                                                                                                                                                 Error Code: 1136. Column count doesn't match value count at row 1
8 16 06:55:10 INSERT INTO pessoas2 (nome) VALUES ("Alex")
                                                                                                                                                 Error Code: 1364. Field 'idade' doesn't have a default value
     17 06:56:34 SELECT * FROM pessoas 2 LIMIT 0, 1000
18 06:57:22 INSERT INTO pessoas2 (nome, idade) VALUES ("Alexander", 27)
                                                                                                                                                 1 row(s) affected
19 06:57:32 SELECT * FROM pessoas2 LIMIT 0, 1000
                                                                                                                                                 1 row(s) returned
20 06:58:15 INSERT INTO pessoas2 (nome) VALUES ("Nathan")
                                                                                                                                                 Error Code: 1364. Field 'idade' doesn't have a default value
21 06:58:41 SELECT * FROM pessoas2 LIMIT 0, 1000
                                                                                                                                                 1 row(s) returned
22 06:59:23 INSERT INTO pessoas2 (nome) VALUES ("Alex")
23 07:04:47 ALTER TABLE pessoas ADD COLUMN email VARCHAR(255) UNIQUE
                                                                                                                                                 0 row(s) affected Records: 0 Duplicates: 0 Warnings: 0
24 07:04:49 SELECT * FROM pessoas LIMIT 0, 1000
                                                                                                                                                 2 row(s) returned
25 07:07:10 INSERT INTO pessoas VALUES ("Maria", 35, "maria@gmail.com")
26 07:07:12 SELECT * FROM pessoas LIMIT 0, 1000
27 07:08:56 INSERT INTO pessoas VALUES ("Maria Eduarda", 35, "maria@gmail.com")
                                                                                                                                                 Error Code: 1062. Duplicate entry 'maria@gmail.com' for key 'pessoas.email
28 07:17:13 CREATE TABLE produtos (id INT NOT NULL, nome VARCHAR(255), sku VARCHAR(255), PRIMARY KEY (id))
                                                                                                                                                 0 row(s) affected
    29 07:18:16 SELECT * FROM constraints produtos LIMIT 0, 1000
                                                                                                                                                 0 row(s) returned
30 07:20:18 INSERT INTO produtos VALUES(1, "batedeira", "123abc")

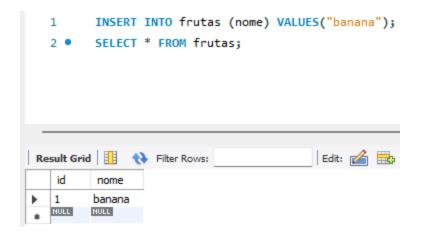
    31 07:20:21 SELECT * FROM produtos LIMIT 0, 1000

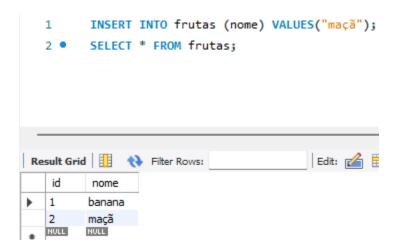
                                                                                                                                                 1 row(s) returned
32 07:21:16 INSERT INTO produtos VALUES(NULL, "fogão", "123abc")
                                                                                                                                                 Error Code: 1048. Column 'id' cannot be null
```

Error Code: 1062. Duplicate entry '1' for key 'produtos.PRIMARY'

AUTO INCREMENT

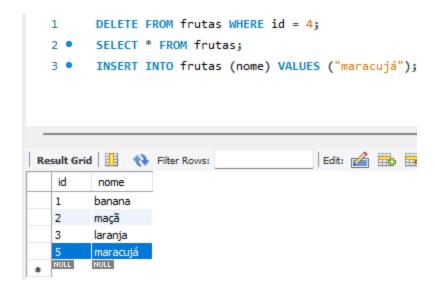
Esta constraint adiciona **automaticamente** a quantidade 1(um) em uma coluna, geralmente é usada em ID's. Torna o processo mais simples, sem precisar inserir manualmente com **INSERT**.





Observação

SQL, mySQL guarda a informação e **nunca repete**, mesmo depois que delete e coloque outro elemento, a contagem **não é alterada**.



FOREIGN KEY

É uma constraint que **liga** uma tabela a outra.Lembre-se que uma **FOREIGN KEY** se refere a uma **PRIMARY KEY** de uma outra tabela. Desta forma, serve para **impedir remoção de dados** que possuem **ligação** entre tabelas.

FOREIGN KEY

Define que a coluna é uma chave estrangeira.

REFERENCES

Faz referência à coluna **PK** da <u>tabela1</u>. Isso cria uma relação entre a tabela2 e tabela1, garantindo que cada valor na **coluna FK** corresponda a **um valor existente** na coluna **PK** da <u>tabela1</u>.

Comando

Tabela 1 = pessoas

Tabela 2 = endereços

```
    ○ CREATE TABLE pessoas (
 2
           id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
           nome VARCHAR(255) NOT NULL,
 3
           idade INT NOT NULL
 4
 5
       );
 6
 7 • ○ CREATE TABLE enderecos (
           id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
 8
9
           street VARCHAR(100),
           num VARCHAR(10),
10
11
           pessoa_id INT NOT NULL,
           FOREIGN KEY(pessoa_id) REFERENCES pessoas(id)
12
13
       );
```

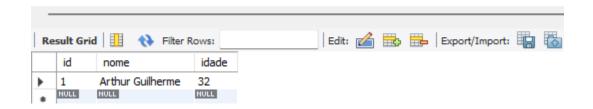
(...),

pessoa_id: Esta coluna será usada para **criar uma relação entre a tabela <u>enderecos</u> e a tabela <u>pessoas</u>.**

FOREIGN KEY(nomeColuna da **tabela2** que **cria relação** com a **tabela1**) **REFERENCES** nomeTabela1(nomeColuna **PK**)

Na Prática

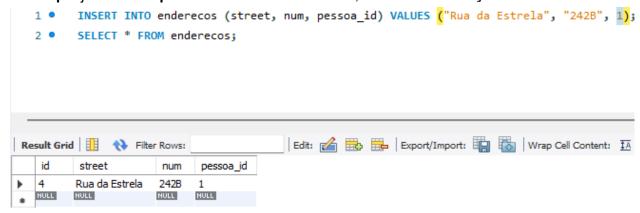
```
1 • INSERT INTO pessoas(nome, idade) VALUES ("Arthur Guilherme", 32);
2 • SELECT * FROM pessoas;
```



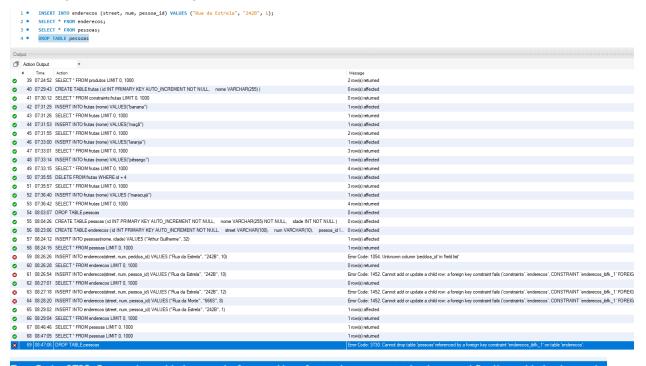
*Cuidado

Receber ID válido

A coluna que serve para **criar relação** entre as tabelas, tem que receber um **ID** válido, ou seja, um **ID que** já exista na **primeira tabela**. Dessa forma, **cria-se uma relação**.



Não apagar tabela com relação



Error Code: 3730. Cannot drop table 'pessoas' referenced by a foreign key constraint 'enderecos_ibfk_1' on table 'enderecos'.

Delete Dados Referenciados, nesse caso são dados da **tabela endereços**, e depois é possível deletar registros ou a tabeal **pessoas**.

INDEX

Para grandes DB, serve para tornar a consulta mais rápida, é adicionado um INDEX(índice) a coluna. Não é necessário aplicar em todas as colunas, apenas nas que são mais consultadas ou lentas na consulta.

As consultas que são melhoradas pelo INDEX são as com WHERE.

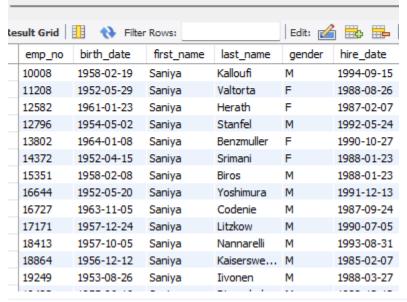
Comando

CREATE INDEX indexName ON tableName(ColumnName);

Consultas **SEM** indice

A consulta é feita percorrendo todas as colunas da tabela até encontrar o que foi solicitado.

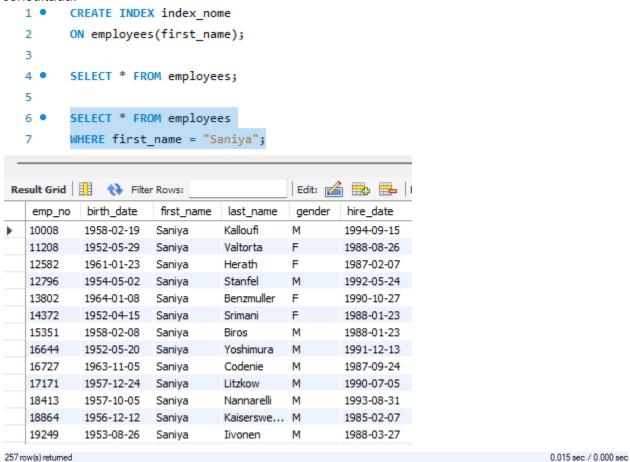
```
SELECT * FROM employees
WHERE first_name = "Saniya";
```



257 row(s) returned 0.141 sec / 0.000 sec

Consultas COM índice

As demais colunas são iginoradas, ou seja, apenas procura pela coluna que está sendo consultada.



Remover INDEX

Quanto num for necessário, é bom remover. Excesso de índices pode prejudicar ou atrapalhar uns aos outros.

Comando

DROP INDEX columnName ON tableName;

- 1 DROP INDEX index_nome
- 2 ON pessoas;

Unir Tabelas com JOINs

O que é um JOIN?

Consultas que envolvem **duas ou mais tabelas** que geralmente possuem **relação entre si**, sendo possível realizar sem relação também. É uma consulta mais complexa e com mais dados.

O que retorna?

Retorna colunas em seu resultado.

Tipo de JOINS mais comuns

LEFT JOIN, RIGHT JOIN e INNER JOIN.

Existem outros JOINs?

Sim, mas os mais utilizados são os já citados. INNER JOIN é o mais utilizado.

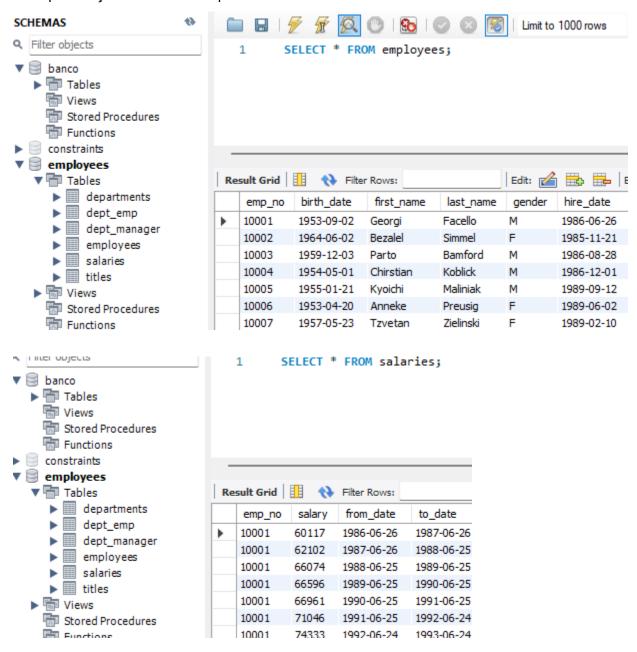
INNER JOIN

Basicamente, resulta em **colunas** que fazem relação **entre tabelas**. É determinado qual coluna resgatar, através da instrução **SELECT**.

Também utiliza a instrução **ON** para determinar colunas que precisam ser **iguais**, onde determinada coluna é igual a determinada outra coluna.

Como Funciona?

Verifique relação entre tabelas que serão usadas



Selecione as Tabelas e Colunas

Determine o que será mostrado no resultado do JOIN.

Primeiro, selecione as tabelas e colunas que serão mostradas na consulta:

```
1 SELECT employees.first_name, employees.last_name, salaries.salary
```

Notação

Forma de selecionar **tabela** e **Coluna** simultaneamente, assim, é possível selecionar várias colunas de várias tabelas distintas para realizar o **join**.

TableName.ColumnName

Tabela Principal

Veja qual é a **tabela principal** da relação e determine

```
2 FROM employees
```

Tabela JOIN

Veja a tabela que será ligada a principal

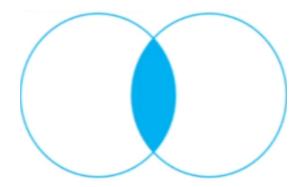
```
3 INNER JOIN salaries
```

Onde fazer registro

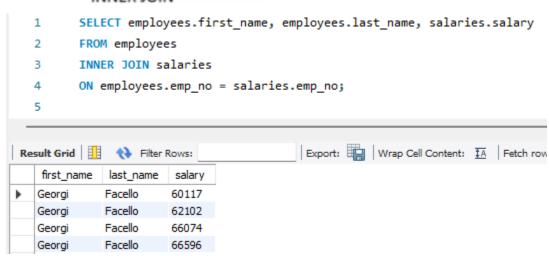
Onde existe o "match", a mesma informação que pode ligar ambas tabelas.

```
4 ON employees.emp_no = salaries.emp_no
```

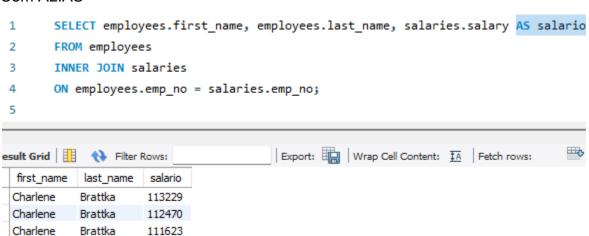
Retorno



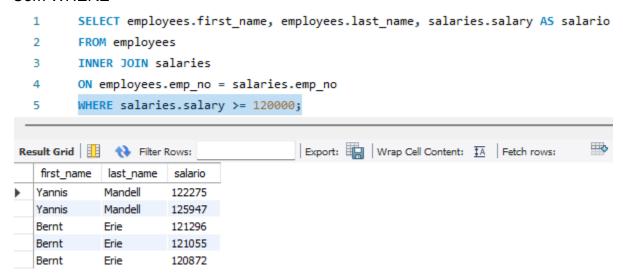
INNER JOIN



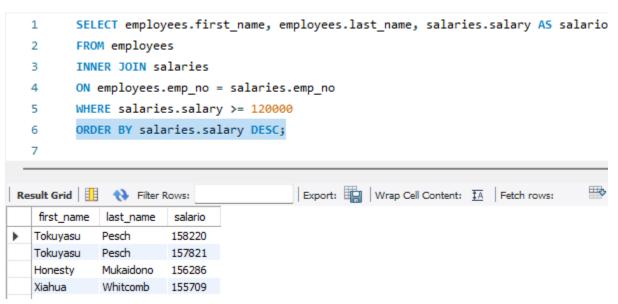
Com ALIAS



Com WHERE

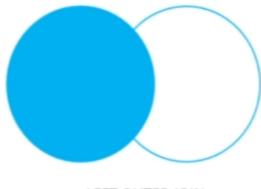


Com ORDER BY



LEFT JOIN

Retorna os dados da **Tabela Principal** e os dados **comuns** com a **Tabela Auxiliar**. Esse JOIN tambés traz colunas que **não tem relações**.



LEFT OUTER JOIN

Tabela Principal

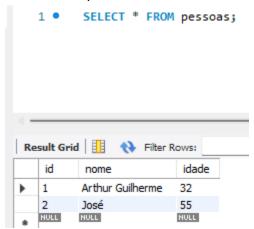
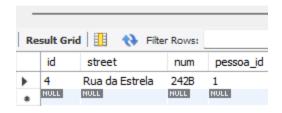


Tabela Auxiliar

1 • SELECT * FROM enderecos;



Selecione Tabelas e Colunas Retorno desejado da Consula

```
1 SELECT pessoas.nome, enderecos.*
```

Notação

É possível selecionar todas as colunas de uma tabela, com notação.

Tabela Principal

```
2 FROM pessoas
```

Tabela JOIN

```
3 LEFT JOIN enderecos
```

Onde fazer registro

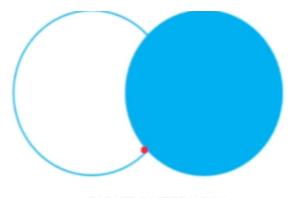
```
4 ON pessoas.id = enderecos.pessoa id
```

Retorno

```
1
         SELECT pessoas.nome, enderecos.*
         FROM pessoas
        LEFT JOIN enderecos
         ON pessoas.id = enderecos.pessoa id;
Result Grid Filter Rows:
                                            Export:
   nome
                        street
                                            pessoa_id
  Arthur Guilherme
                        Rua da Estrela
                                     242B
                 NULL NULL
                                           NULL
  José
```

RIGHT JOIN

Parecido com o LEFT JOIN mas a tabela auxiliar que vai mostrar todos as colunas.



RIGHT OUTER JOIN

Tabela Principal

1 • SELECT * FROM pessoas;

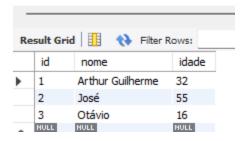
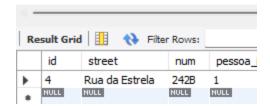


Tabela Auxiliar

1 • SELECT * FROM enderecos;



Retorno

- 1 SELECT pessoas.nome, enderecos.street
- 2 FROM pessoas
- 3 RIGHT JOIN enderecos
- 4 ON pessoas.id = enderecos.pessoa_id;



JOIN com +2 Tabelas

Tabela 1

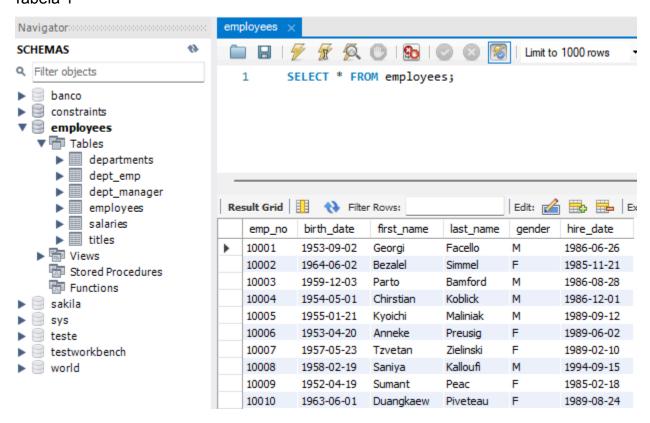


Tabela 2

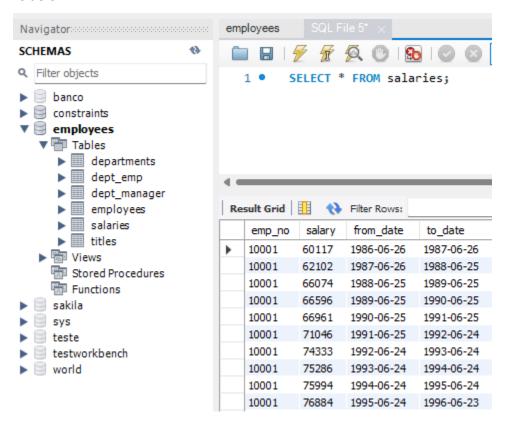
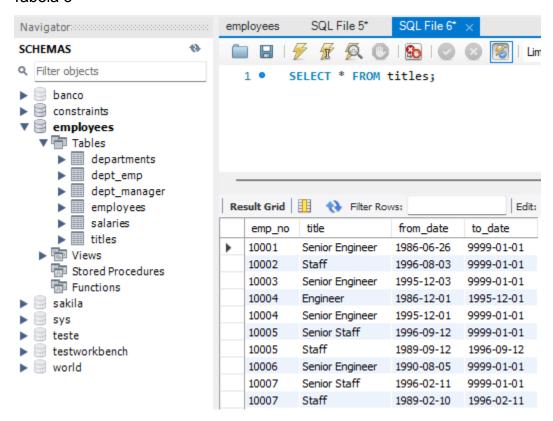


Tabela 3



Selecione Tabelas e Colunas

SELECT employees.first_name, salaries.salary, titles.title;

Tabela Principal

2 FROM employes;

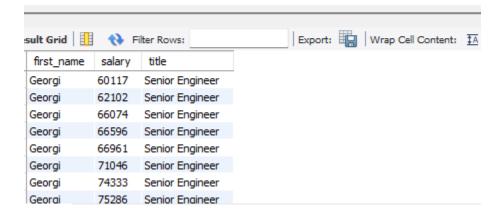
INNER JOIN +2 Tabelas

Só realizá-lo o nº de vezes que for preciso, que nesse caso são 3 tabelas. Logo, 2 vezes:

- 3 INNER JOIN salaries
- 4 ON employees.emp_no = salaries.emp_no
- 5 INNER JOIN titles
- 6 ON salaries.emp no = titles.emp no;

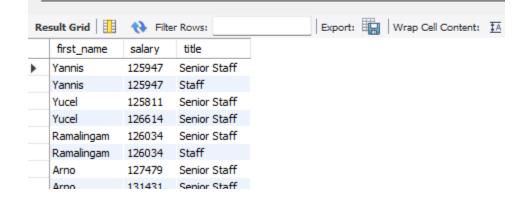
Retorno

- SELECT employees.first_name, salaries.salary, titles.title
- 2 FROM employees
- 3 INNER JOIN salaries
- 4 ON employees.emp_no = salaries.emp_no
- 5 INNER JOIN titles
- 6 ON salaries.emp no = titles.emp no;



com WHERE

- 1 SELECT employees.first_name, salaries.salary, titles.title
- 2 FROM employees
- 3 INNER JOIN salaries
- 4 ON employees.emp no = salaries.emp no
- 5 INNER JOIN titles
- 6 ON salaries.emp_no = titles.emp_no
- 7 WHERE salaries.salary > 125000;



Agrupamento e Subqueries

Operador UNION

Combina o resultado de **dois ou mais SELECTs**. Agrega os valores em apenas **uma coluna**. Porém, somente valores **comuns** as tabelas selecionadas. Ou seja, retorna em uma coluna valores que são iguais e estão nas tabelas escolhidas.

O que retorna?

Retorna **uma coluna** e os respectivos valores dos SELECTs. **Não** traz resultados duplicados. Obtém os dados **únicos** das duas tabelas.

Requisito

Colunas precisam ter o mesmo nome.

Como Funciona?

Tabela 1

1 • SELECT * FROM departments;

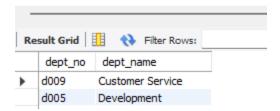
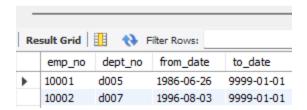


Tabela 2

1 • SELECT * FROM dept_emp;



Coluna 1

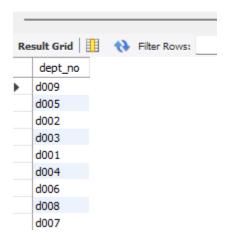
- 1 SELECT dept_no
- 2 FROM departments

Coluna 2

- 3 UNION SELECT dept_no
- 4 FROM dept_emp;

Retorno

- 1 SELECT dept_no
- 2 FROM departments
- 3 UNION SELECT dept_no
- 4 FROM dept_emp;

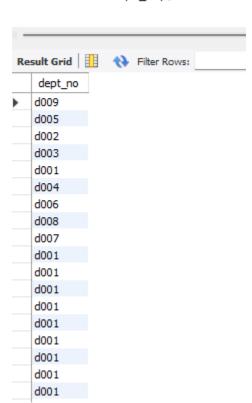


UNION ALL

Parecido com o operador **UNION** mas a diferença é que pode selecionar **mais de uma coluna** e pode trazer **resultados duplicados**. Vai retornar **todos os valores** da coluna selecionada e comum as duas tabelas.

Retorno

- 1 SELECT dept_no
- 2 FROM departments
- 3 UNION ALL SELECT dept_no
- 4 FROM dept emp;



GROUP BY

Serve para agrupar linhas que têm valores iguais em colunas especificadas, permitindo a execução de **funções de agregação** (como COUNT, SUM, AVG, etc.) em cada grupo de linhas.

O GROUP BY é utilizado para **organizar os dados em grupos** baseados em uma ou mais colunas e, em seguida, executar operações de agregação em cada grupo.

Como funciona?

Tabela 1

1 • SELECT * FROM employees;



Selecionar Coluna

1 • SELECT gender

Escolha o que fazer

1 • SELECT gender, COUNT(gender) AS 'Qtd for gender'

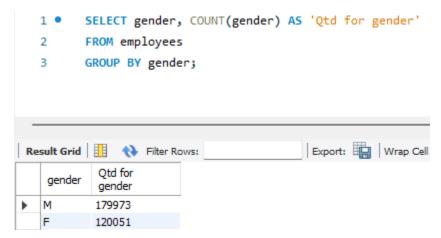
Defina a Tabela

2 FROM employees

Agrupe a Coluna

3 GROUP BY gender;

Retorno



HAVING

Muito parecido com WHERE, mas utilizado com **aggregate functions** (SUM, AVG, GROUP BY). No WHERE, isso não funciona.

É como uma condição para o agrupamento.

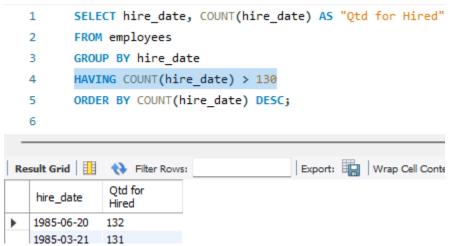
Aqui basicamente está consultando da seguinte forma:

Selecione a coluna hire_date, **CONTE** cada item da coluna **(hire_date)** e **APRESENTE** como "Qtd por Contratação"

DA TABELA employees

Agrupe pela coluna hire_date

Com a condição de CONTAR cada valor da coluna (hire_date) MAIOR QUE 130 Ordenando por CONTAGEM(hire_date) Descendente;



Subquery

É uma query dentro de outra query. Geralmente, dois SELECT's. É parecida com um JOIN.

Como Fazer?

Saber o Objetivo da Consulta

tabela 1

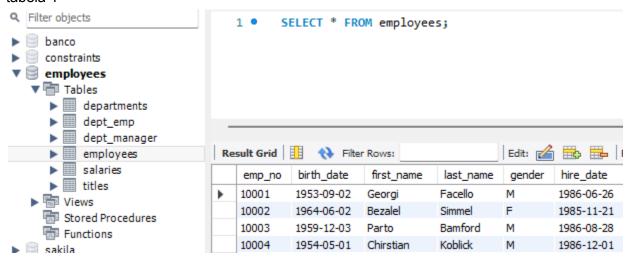
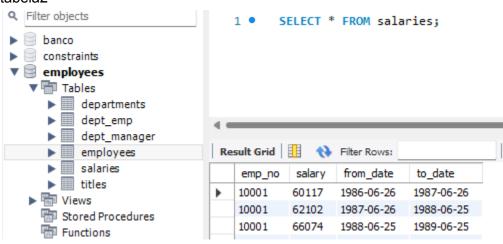
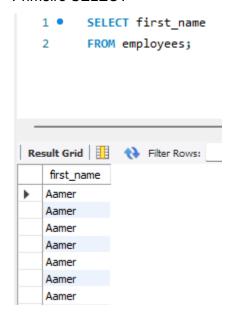


tabela2



Primeiro SELECT



Inserir Outro SELECT

Seguindo como se fosse um SELECT inicial, porém entre parênteses e logo após o primeiro

** (REASSISTIR)EXISTS

Serve para **verificar** se existe registro em alguma **subquery**. Retorna apenas se existir algum registro.

** (REASSISTIR)Utilizando ANY

Muito parecido com o EXISTS, ele retorna os dados que são TRUE da Subquery.

Funções de Strings

Funções Number

Funções Date

Relações Entre Tabelas

O que são relacionamentos entre tabelas

SQL

Linguagem de DB relacionais.

Banco de Dados Relacionais

Relações entre tabelas.

Responsabilidades das Tabelas

Cada tabela em uma DB possui uma responsabilidade. Dessa forma, não é necessário ter uma tabela com tantas colunas, para isso é necessário fazer a devida normalização e divisão de responsabilidades.

Foreign Keys

É o **link** entre essas tabelas. Forma de identificar a relação entre as tabela.

Tipos de Relacionamentos

Existem vários: 1 para 1, 1 para muitos, muitos para muitos.

Tipos de Relacionamentos

One to One (Um para Um)

Quando uma tabela possui apenas **uma conexão com outra tabela e vice-versa**. Cada registro em uma tabela corresponde a um único registro na outra tabela.

One to Many (Um para Muitos)

Quando uma tabela possui **diversos registros** correspondentes em outra tabela, mas cada registro na segunda tabela está relacionado a apenas um registro na primeira tabela.

Many to Many (Muitos para Muitos)

Quando duas tabelas possuem **inúmeros registros correspondentes entre si**. Devido a essa complexidade, é criada uma tabela intermediária chamada "Pivot Table".

Pivot Table (Tabela de Associação)

Tabela intermediária usada para gerenciar o relacionamento muitos para muitos entre duas ou mais tabelas. A Pivot Table contém chaves estrangeiras que referenciam as tabelas que estão sendo associadas.

One to One

Nesse tipo de relacionamento, no **máximo** existe **um registro ligado a outro**. Estrutura definida por uma **FOREIGN KEY**.

SQL

Uma FOREIGN KEY é uma CONSTRAINT.

Exemplo

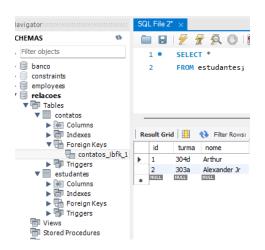
```
CREATE DATABASE relacoes;
```

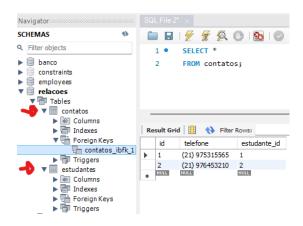
```
USE relacoes;
```

```
CREATE TABLE estudantes (
id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
nome VARCHAR(100),
turma VARCHAR(5)
);
```

```
CREATE TABLE contatos (
    id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
    telefone VARCHAR(20),
    estudante_id INT NOT NULL,
    FOREIGN KEY (estudante_id) REFERENCES estudantes(id)
);
```

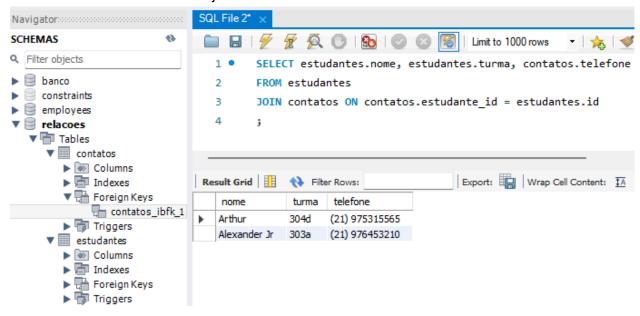
INSERT INTO contatos (telefone, estudante_id) VALUES ("(21) 975315565", 1); INSERT INTO contatos (telefone, estudante_id) VALUES ("(21) 976453210", 2);





Teste

Verificar dados dos estudantes junto aos contatos:



One to Many

Uma tabela tem **um registro** que corresponde a **vários registros** em outra tabela. A segunda tabela tem **varios registros** que correspondem a apenas **um registro**em outra tabela. Agora, para diferenciar do tipo **one to one**, apenas é necessário imaginar que, conforme exemplo anterior, dois ou mais estudantes tivessem o **mesmo contato**.

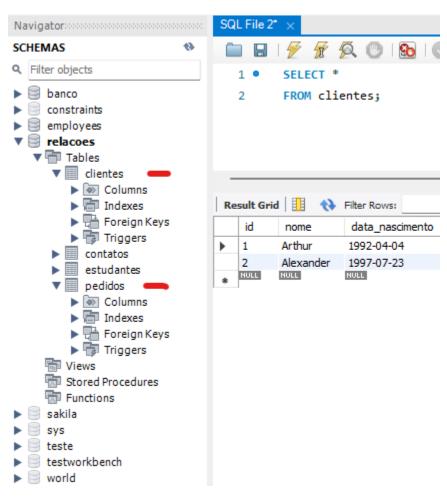
Exemplo

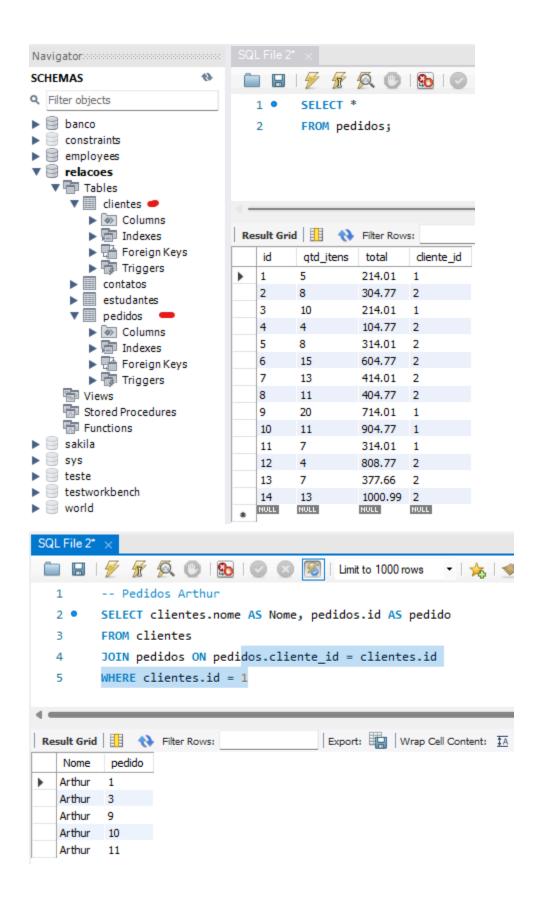
CREATE TABLE clientes(

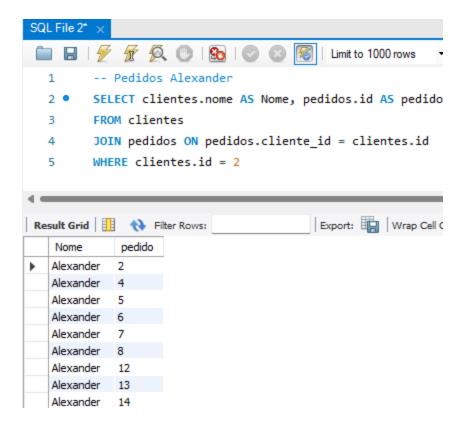
```
id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
nome VARCHAR(100),
data_nascimento DATE
);

CREATE TABLE pedidos(
    id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
qtd_itens INT(10),
total FLOAT,
cliente_id INT NOT NULL,
FOREIGN KEY (cliente_id) REFERENCES clientes(id)
);

INSERT INTO clientes (nome, data_nascimento) VALUES("Arthur", "1992-04-04");
INSERT INTO clientes (nome, data_nascimento) VALUES("Alexander", "1997-07-23");
INSERT INTO pedidos (qtd_itens, total, cliente_id) VALUES(5, 214.01, 1 );
INSERT INTO pedidos (qtd_itens, total, cliente_id) VALUES(8, 304.77, 2 );
```







Many to Many

Duas tabelas tem **múltiplas relações** entre si. Sendo necessária a criação de uma **Pivot Table** onde apresenta apenas as **relações** entre as tabelas.

Exemplo

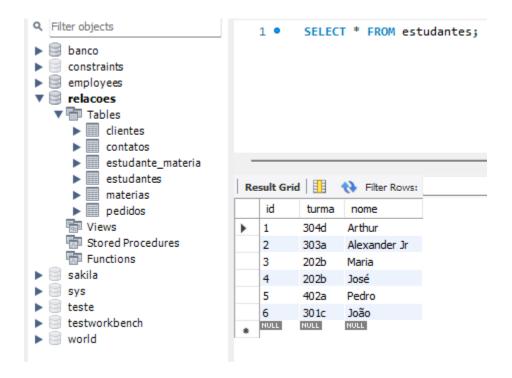
```
CREATE TABLE materias (
id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
nome VARCHAR(100)
);
```

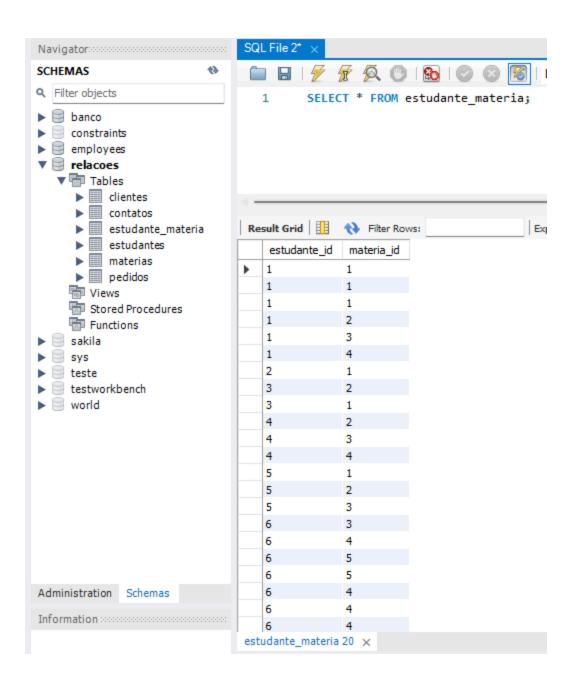
Tabela Estudantes já criada, com um comando acima.

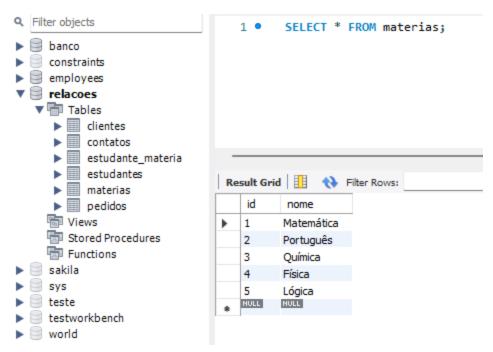
```
PIVOT TABLE
```

```
FOREIGN KEY (materia_id) REFERENCES materias(id) );
```

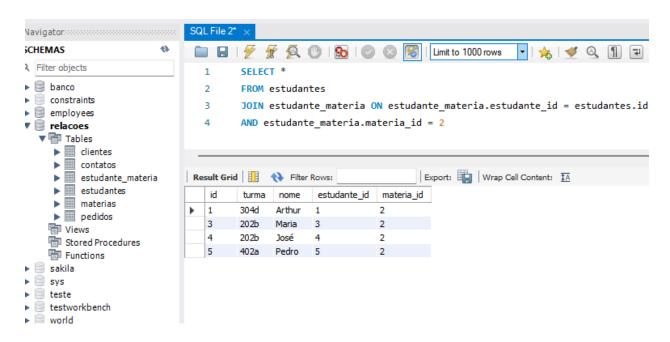
INSERT INTO materias (nome) VALUES ("Matemática"); INSERT INTO materias (nome) VALUES ("Português"); INSERT INTO materias (nome) VALUES ("Química"); INSERT INTO materias (nome) VALUES ("Física"); INSERT INTO materias (nome) VALUES ("Lógica");







INSERT INTO estudante_materia (estudante_id, materia_id) VALUES (1, 1);



Planejamento de Banco de Dados

Importância do Database Design

Basicamente é um **mapa** do Database. Mostra o **relacionamento** entre entidades e ajuda antecipar problemas da **regra de negócios**.

Análise de Requisitos

Planejamento e definição do sistema, é **como o sistema deve funcionar**. Isso dá a base para **planejar o banco de dados**.

Normalização de um Banco de Dados

É um processo dividído em níveis que ajudam a normalizar, melhorar, otimizar o DB.

Níveis

Zero

Colocar Primary Key.

NF1

Cada coluna guarda um valor.

NF2

Colunas que não pertencem ao **tópico principal** da **tabela principal**, devem **virar outra tabela**.

NF3

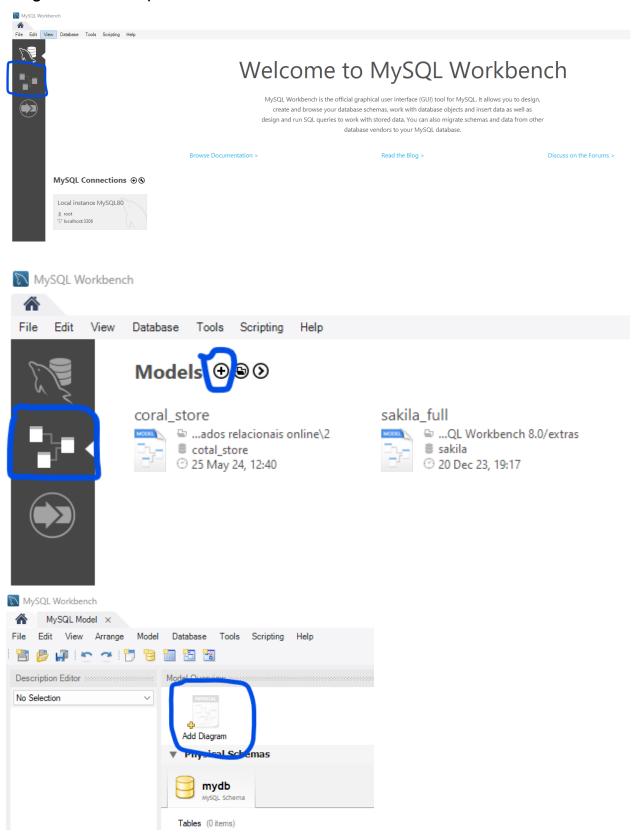
Deixa na DB apenas valores que não dependem de outros, ou seja, apenas dados independentes.

Ex: Ter uma tabela com impostos e outra com salários base. Assim, pode ser atualizados os valores de impostos sem comprometer o DB.

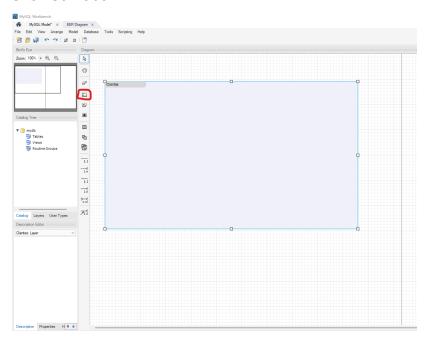
Diagramas de Entidades Relacionais (ER)

Quadro que **define as tabelas e relações** entre si. Permite deixar o DB mais visual, **dar nomes** as tabelas e colunas. **Definir os tipos de dados** e **facilitar o entendimento** da DB de forma masi rápida.

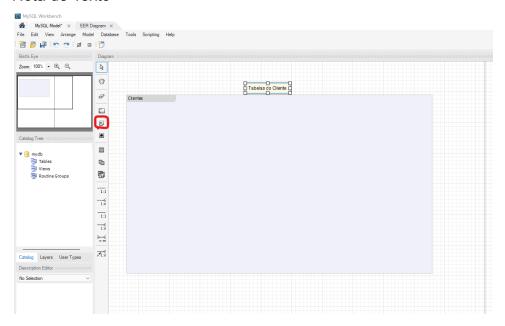
Diagrama ER na prática no Workbench



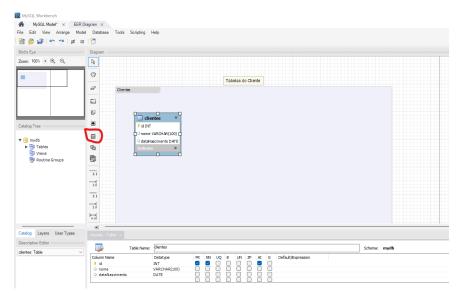
Criar Camada



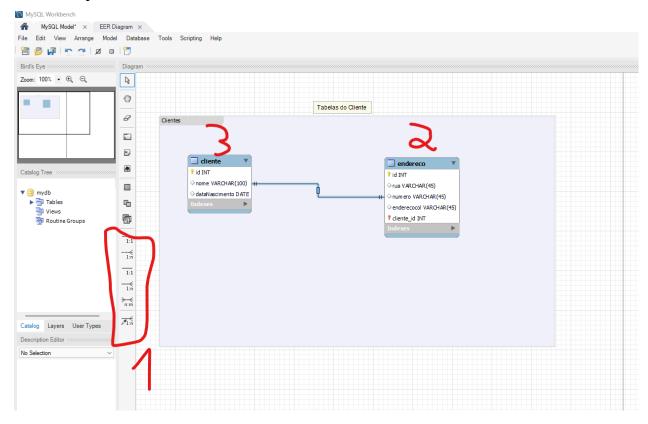
Nota de Texto



Criar Tabelas



Criar Relações



Implementação

Análise do Problema

Tenha todos os requisitos em mãos e entenda cada um para construir o sistema.

Pizzaria do João

Nosso amigo João quer abrir uma pizzaria, porém apenas delivery. Ele precisa de um software para gerenciar os pedidos que recebe. Inicialmente ele quer que os clientes façam o pedido em um site,

podendo escolher:

- Massa;
- Borda:
- Sabores (no máximo 3);

Além disso, ele precisa conseguir gerenciar estes pedidos.

E também mudar o status de cada um:

- Em produção;
- Entrega;
- Concluído;

O pedido será retirado no balcão, então <u>não precisamos salvar dados do cliente</u>, apenas a pizza.

João quer ter a possibilidade de **remover pedidos**, para os que são **cancelados pelos clientes**.

João também passou a relação de algumas massas que utiliza:

- Massa comum;
- Massa integral;
- Massa temperada;

As bordas são:

- Cheddar:
- Catupiry;

E os sabores são (máximo 3):

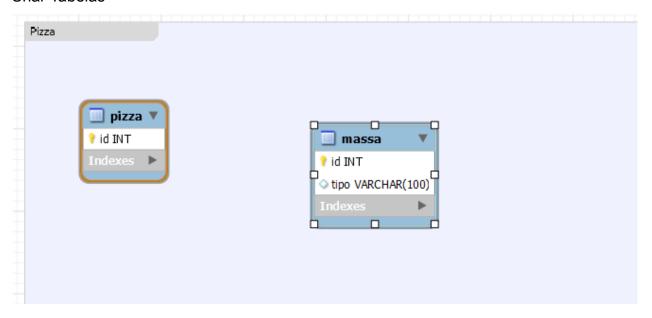
- 4 Queijos;
- Frango com Catupiry;
- Calabresa;
- Lombinho:
- Filé com Cheddar:
- Portuguesa;
- Margherita;

Criando um Diagrama em ER

Criar Camadas Necessárias



Criar Tabelas

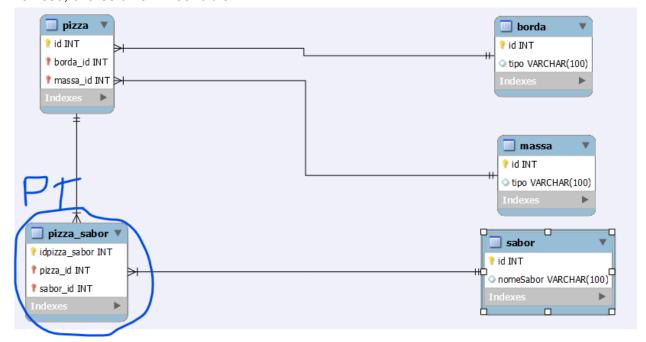


Criar Relações

"Uma pizza tem **apenas uma massa**, mas uma massa pode estar em **uma ou várias pizzas**." "Uma pizza tem **apenas uma borda**, mas uma borda pode estar em **uma ou várias pizzas**."

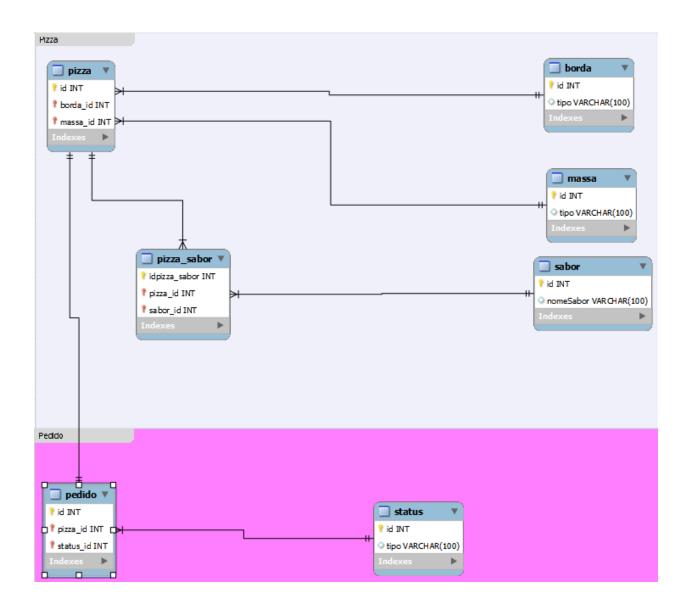
"Uma pizza tem <u>um ou vários</u> sabores, mas uma massa pode estar em **uma ou várias** pizzas."

Por isso, cria-se uma Pivot Table.



"Uma pizza pode estar em apenas **um pedido**, um pedido pode ter apenas **uma pizza**."

"Um pedido pode ter um ou vários status, mas um status pode ter estar em apenas **um pedido**."



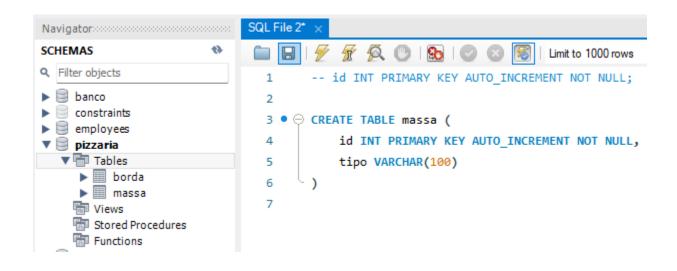
Projeto: Pizzaria do João

Criação do Bando de Dados

CREATE pizzaria;

USE pizzaria;



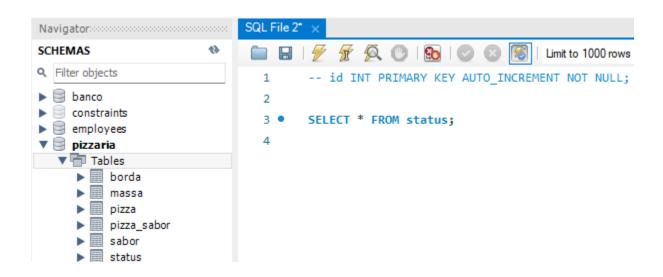


Pivot Table

);

```
SQL File 2*
Navigator:
SCHEMAS
                                          f 🔯 🔘 | 😘 | 🕢 🛇
                                                                                       🔽 | 🏡 | 🥩 🔍 🗻 🖃
Q Filter objects
                                      -- id INT PRIMARY KEY AUTO INCREMENT NOT NULL;
▶ 🗐 banco
                                2
constraints
                                3 •
                                      SELECT * FROM pizza_sabor;
▶ 🗐 employees
🔻 🗐 pizzaria
   ▼ 📅 Tables
     ▶ borda
     ▶ ■ massa
     ▶ ■ pizza
     ▶ ■ pizza_sabor
     ▶ ■ sabor
    Views
    Tored Procedures
    Functions
```

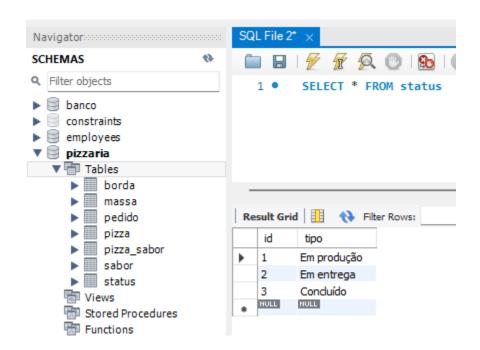
```
CREATE TABLE status (
id INT PRIMARY KEY AUTO_INCREMENT NOT NULL,
tipo VARCHAR(100)
);
```



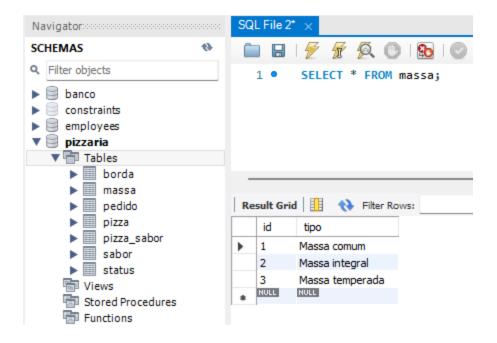
```
Navigator
SCHEMAS
                                        Limit to 1000 rows
Q Filter objects
                                    -- id INT PRIMARY KEY AUTO INCREMENT NOT NULL;
                              1
▶ ■ banco
  constraints
                              3 ● ○ CREATE TABLE pedido (
employees
                                        id INT PRIMARY KEY AUTO INCREMENT NOT NULL,
                              4
🔻 🗐 pizzaria
  ▼ 📅 Tables
                                       pizza id INT NOT NULL,
                              5
     ▶ ■ borda
                                        status id INT NOT NULL,
                              6
     massa
                                       FOREIGN KEY (pizza id) REFERENCES pizza(id),
                              7
     pedido
                                       FOREIGN KEY (status_id) REFERENCES status(id)
         pizza
                              8
         pizza sabor
                              9
                                    );
         sabor
                             10
      status
```

Inserindo Dados no Sistema

INSERT INTO status (tipo) VALUES ("Em produção"); INSERT INTO status (tipo) VALUES ("Em entrega"); INSERT INTO status (tipo) VALUES ("Concluído");



INSERT INTO massa (tipo) VALUES ("Massa comum"); INSERT INTO massa (tipo) VALUES ("Massa integral"); INSERT INTO massa (tipo) VALUES ("Massa temperada");



```
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Frango com Catupiry");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Calabresa");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Lombinho");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Portuguesa");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Margherita");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("Filé com Cheddar");
INSERT INTO sabor (nome) VALUES ("4 Queijos");
```

Setup do Projeto

Store Procedures na Prática

O que são Store Procedures?

São **queries** reutilisáveis. Semelhante a **funções de linguagem** de programação. Recebe parâmetros. Utiliza um recurso chamado **DELIMETERS** que determina quando começa e termina uma procedure.

Alterando Delimitadores

Usa-se o delimitador ";". Cada query utiliza ele, para indicar que é o fim dela. Para utilizar procedures é necessário **modificar o delimiter padrão**. Dessa forma, **não** será executada a query com o **Delimitador Padrão**, ou seja, dentro da Procedure ela **será finalizada** mas <u>apenas executada</u> **com a CALL** posteriormente.

```
DELIMITER //

CREATE PROCEDURE fullName()

BEGIN

SELECT CONCAT(first_name, " ", last_name) AS full_name

FROM employees;

DELIMITER //
```

```
DELIMITER ///
CREATE PROCEDURE fullName()

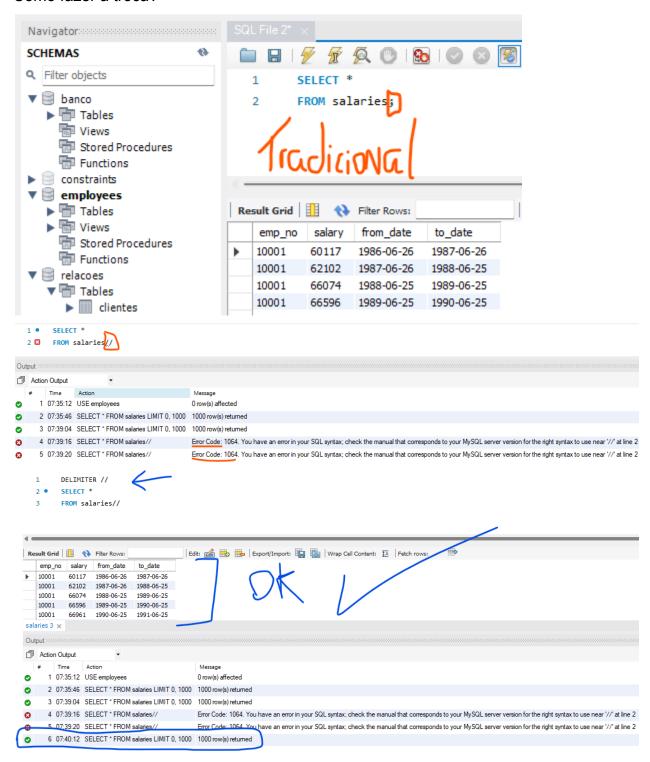
BEGIN

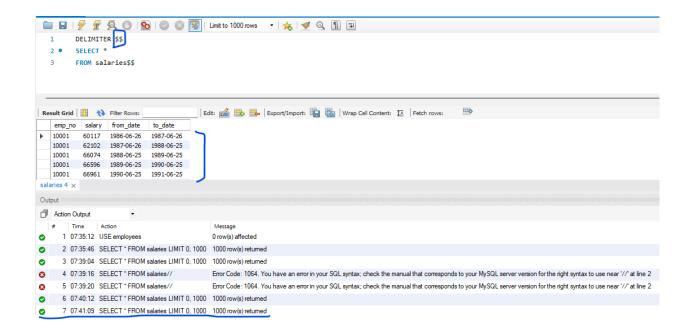
SELECT CONCAT(first_name, " ", last_name) AS full_name
FROM employees;
END///
```

Mais Utilizados

\$ ou //.

Como fazer a troca?





Criando uma Procedure

Depois de alterar DELIMITER

BEGIN

Inicia a Procedure.

END

Finaliza Procedure.

Query

Criar a consulta que será repetida com a Procedure.

CALL

Chamar a Procedure.

Criando uma Procedure Simples

Mudar Delimitador

```
1 DELIMITER //
```

Criar

CREATE PROCEDURE nomeProcedure()

```
DELIMITER //
CREATE PROCEDURE fullName()
```

Iniciar Instrução

Escrever Query

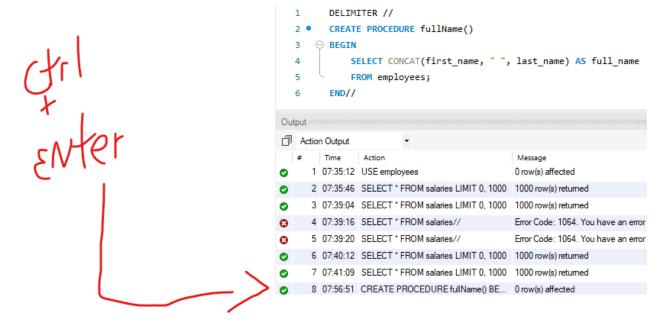
Finalizar Instrução

```
DELIMITER ///
CREATE PROCEDURE fullName()

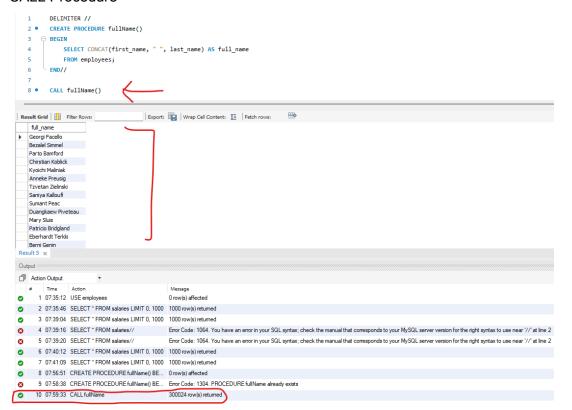
BEGIN

SELECT CONCAT(first_name, " ", last_name) AS full_name
FROM employees;
END//
```

Salvar Procedure



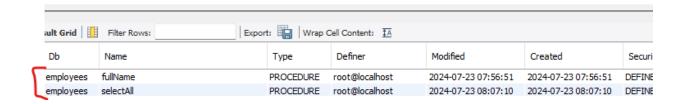
CALL Procedure



Resgatando todas as Procedures

É poss+ivel **checar as procedures** criadas, utilize o comando **SHOW PROCEDURE STATUS** e veja os **detalhes**.

1 • SHOW PROCEDURE STATUS



Removendo Procedures